

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Eliéser Camargo Kisner

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado I (MEN9116) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Concórdia

2017

## **DEDICATÓRIA**

Sabemos que estudar é trabalhoso, exige dedicação e disciplina. Próximo da conclusão do curso, ao realizar o estágio o estudante tem que estar ciente de que nesse momento deverá ser esforçar mais porque seus conhecimentos adquiridos ao longo do curso serão demonstrados. Dedico a minha madrinha Ivete este trabalho, pois ela sempre me apoiou e me incentivou nos momentos bons e ruins.

## **AGRADECIMENTOS**

É de nosso conhecimento que ninguém consegue algo sem a ajuda de outra pessoa, mesmo que às vezes consiga em algum momento a pessoa precisará da outra. Daí a importância da amizade. Agradeço a professora Graciele da escola E.E.B. Vidal Ramos Junior por colaborar e permitir que o estágio fosse realizado em uma de suas turmas de atuação.

Agradecimentos aos colaboradores à execução do trabalho.

Agradeço as professoras Ana Paula e Janete pela colaboração neste trabalho. Sem dúvida a contribuição delas foi muito valiosa para que eu pudesse realizar um trabalho direcionado para a aprendizagem. Contribuindo assim para um estágio em que os alunos fossem participantes ativos do processo de ensino.

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador”.

(PASSERINI, 2007)

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....	5
2.1 O perfil da escola parceira de estágio.....	5
2.2 O perfil da turma.....	6
2.3 O perfil do professor colaborador de estágio.....	6
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola.....	6
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	8
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador.....	8
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula .....	8
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula.....	11
3.1.3 Relato de observação 3: A aula.....	12
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos.....	16
4. A DOCÊNCIA PLENA.....	19
4.1. Plano de ensino e cronograma.....	20
4.2. Planos de Aula.....	22
4.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas.....	29
4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Eliéser.....	29
4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega.....	36
4.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Vanessa.....	36
5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER.....	39
5.1 Apresentação do pôster.....	39
5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster.....	40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
7. REFERÊNCIAS.....	43
8. ANEXOS:.....	43
I- Fichas de frequência.....	43
II- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula.....	44

## **1 INTRODUÇÃO**

Este relatório tem o objetivo de mostrar todo o processo do estágio, do início ao fim. Desde o primeiro contato com a escola, aulas observadas, aulas ministradas, aulas observadas do colega e observação pós-aulas ministradas. Assim, serão levantados pontos positivos e negativos desta metodologia que é o estágio, ou seja, primeiro contato do aluno-professor com a escola. Para iniciar o estágio supervisionado, primeiramente foi preciso preencher o SIARE (registro de estágio) e levar a carta de apresentação do estagiário para a direção e o professor da turma onde o estágio foi realizado.

Para a organização do relatório final, é composto de introdução, o contexto do estágio, o professor como pesquisador da prática, a docência plena, seminário de vivências docentes, considerações finais e referências.

Sabemos que o estágio é a forma de apresentar ao docente seu futuro trabalho. Sendo assim, o futuro professor deverá estar receptivo a ideias tanto dos professores quando dos alunos para que possa desenvolver um trabalho em equipe.

Nos dias atuais, trabalhar sem o uso da tecnologia é estacionar no tempo, pois muitos alunos fazem uso dela e conseguem muitas vezes levar algo novo para sala de aula sem que o professor tivesse conhecimento. Portanto o uso da tecnologia é de extrema importância. Até porque trabalhar a oralidade através de uma música ou trabalhar a compreensão escrita através de um chat pode ajudar a compreender outro idioma de forma lúdica e divertida.

## **2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO**

Para a realização do meu estágio, procurei a Escola de Educação Básica Vidal Ramos Junior no período de 31/08/2017 a 14/12/2017. O estágio foi realizado no período noturno com a turma do 2º ano do Ensino Médio, tendo como professoras Ana Paula, Janete e Juliana responsáveis pela supervisão.

### **2.1 O perfil da escola parceira de estágio**

A escola onde realizei o estágio localiza-se próxima do centro da cidade. O instituto tem como finalidade proporcionar o conhecimento que ao longo dos anos é gerado aos alunos através da coletividade de quem atua no processo educativo. Quanto ao currículo há na escola séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Médio Inovador. No PPP, a escola incentiva os alunos a lerem e refletirem. Ainda no PPP consta a participação dos pais em reuniões, bingos e outras atividades. Órgãos como o Conselho Deliberativo e o Grêmio Estudantil, possibilitam uma maior aproximação das famílias dos estudantes e da comunidade com os agentes da instituição.

Não tenho nenhuma relação com a comunidade da escola, mas já morei próximo a ela. A escola foi me recepcionou muito bem. Desde a diretora, a professora da turma, a bibliotecária e as secretárias.

## 2.2 O perfil da turma

Em relação à turma na qual realizei o estágio, pode-se dizer que é uma turma comprometida e esforçada. Uma turma com quinze alunos, com média de dezessete anos. É relevante dizer que a maioria dos estudantes trabalha durante o dia, porém estão sempre dispostos para as atividades que a professora lhes proporcionava. Uma turma que questiona a professora e muito participativa.

Percebe-se que o ambiente é favorável para a aprendizagem, pois a professora construiu ao decorrer dos anos, já que a turma estuda junta há alguns anos. O trabalho em equipe é algo perceptível.

## 2.3 O perfil colaborador de estágio

A professora da turma se mostrou preocupada e interessada em relação ao ensino e a aprendizagem da turma. Dando aos alunos oportunidades de se expor e contribuir para as aulas. A professora demonstrou disposição em sanar as dúvidas dos alunos que iam surgindo no decorrer de suas aulas.

O professor para (Blanco e Pacheco, 1991, pag.599) é:

Capaz de diagnosticar situações complexas de ensino-aprendizagem, de tomar decisões adaptadas a sua realidade concreta de ensino e, simultaneamente, como um autor capaz de recriar e melhorar suas próprias ações.

Através da boa relação com os estudantes, a professora criava um ambiente favorável para o estudo, deixando-os seguros para questioná-la.

#### 2.4 Os documentos oficiais e o projeto político pedagógico da escola

A Escola de Educação Básica Vidal Ramos localiza-se próxima ao centro da cidade.

A Secretaria de Estado da Educação pré-determina a estrutura Organizacional da escola.

Através da coletividade gerada ao longo dos anos, o conhecimento é passado para os alunos e para os professores. Levado a produzir e a socializar o conhecimento, o aluno constantemente está sendo preparado para se tornar um adulto responsável, para que seja uma pessoa íntegra na sociedade.

A legislação vigente estipula 200 dias letivos. Nos períodos vespertinos e matutinos as aulas são de 45 minutos, já no período noturno as aulas são de 40 minutos. Há o ensino inovador, onde os alunos almoçam na escola.

Na escola existem séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Médio Inovador, não há EJA.

Existem órgãos como a APP auxilia em projetos em que diz respeito à estrutura da instituição, o Grêmio Estudantil que visa os interesses dos alunos em relação a melhorias de equipamentos ou jogos escolares, que além de tudo possibilita uma maior aproximação dos familiares dos alunos com a escola e o Conselho Deliberativo que fiscaliza a escola num contexto geral.

A escola visa uma boa relação entre todos os envolvidos na instituição, desde a secretaria, professores, auxiliares da limpeza, bibliotecária, etc... Somente assim será realizado um bom trabalho.

Em relação à avaliação, os alunos são livres para contribuir com os seus conhecimentos, sendo assim a escola incentiva à interação professor-aluno ou vice versa, pois o instituto sabe que é importante ouvir o aluno. Desta forma, torna-se mais fácil para a escola constatar as capacidades e dificuldades dos alunos.

A escola se preocupa também com o progresso do país, para isso sabe que é importante que os alunos leiam. Sendo assim, a escola incentiva à leitura em certos momentos das aulas.

Quando um aluno matricula-se, ele pode optar pela língua espanhola ou pela língua inglesa como disciplina de língua estrangeira. De acordo com o PPP, sempre haverá duas línguas, tendo uma sempre vinculada à Matriz Curricular, no caso a língua espanhola.

O estudo de uma língua estrangeira tem como finalidade conhecer a cultura de outros povos, além de preparar os estudantes para o mercado de trabalho em um mundo globalizado em que vivemos. Sabemos que é cada vez mais comum nos dias de hoje encontrarmos manuais, jogos eletrônicos entre outras coisas no idioma espanhol. A possibilidade dos alunos aprenderem, mesmo que seja em apenas duas aulas semanais, outra língua, lhes abrem um campo muito grande para seu futuro.

### 3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

#### 3.1 Os relatos de observação do professor pesquisador

##### 3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

Na sala de aula a professora faz uso da metalinguagem em várias situações. Sabemos que o objetivo na sala de aula é de que a fala do professor seja minimizada deixando assim espaço para que os alunos criem coragem para falar. Mas por outro lado, temos a consciência de que a metalinguagem é uma fonte de aprendizagem, através do uso da língua contextualizada, ela tem um propósito e é comunicativa, de acordo com o E-BOOK no capítulo 2.2.2 sobre “A observação como ferramenta de aprendizagem”. As frases da professora são usadas para vários propósitos comunicativos como, por exemplo: para perguntas, respostas, elogios, chamar a atenção. A professora procura expressar seu propósito de maneira clara, quando o propósito é óbvio para o aluno, o mesmo dá uma contra resposta. Em alguns momentos os alunos podem generalizar a metalinguagem vinda da professora. Um exemplo foi quando a professora elogiou um aluno por ter realizado uma tarefa em casa e disse “muito bom, para quem fez”. Em relação ao nível da metalinguagem na maior parte do tempo da aula vi como apropriada para o nível da aula, às vezes tornava-se simplificada.

Na sala de aula a professora faz perguntas de propósitos diferentes, como por exemplo: verificação de vocabulário, opinião ou socialização. A professora estava



explicando um conteúdo, após a explicação ela perguntou: “Vocês estão entendendo o conteúdo”? A pergunta envolvia toda a turma, sendo do tipo sim ou não. Também a professora fez perguntas curtas, para que o aluno lembrasse alguma coisa, como por exemplo: “Estou indo muito depressa?” A professora também fez uso de perguntas abertas, como por exemplo: “¿Que hay en sus barrios?”, já que a aula era voltada para estabelecimentos comerciais ou não e localização. Fez pergunta cuja resposta o aluno já sabia, como por exemplo: “¿Juan tiene panadería en tu barrio?”. Fez pergunta na qual alguns alunos não sabiam, como por exemplo: “Há duas maneiras de falar prefeitura na língua espanhola, quais?”. A professora fez perguntas que não houvesse necessidade dos alunos lembrar algo, mas que pudesse dar opinião, como por exemplo: “¿En una escuela lo que es ofrecido al estudiante?”. Os alunos responderam: “conocimiento, amistades, actividades físicas, etc...”. Das perguntas feitas pela professora, nota-se que a primeira pergunta “Vocês estão entendendo o conteúdo?”, a vejo como pergunta padrão onde o professor se preocupa com os estudantes e precisa de um retorno para verificar se os alunos estão compreendendo, caso não estejam, o professor deverá rever aonde ele poderá melhorar e facilitar o entendimento dos alunos. De modo geral no meu ponto de vista as perguntas eram fáceis, porém algumas perguntas poderiam causar certa dificuldade para os alunos, exemplo: “Há duas maneiras de falar prefeitura na língua espanhola, quais?”. A pergunta parece simples, mas a resposta são duas palavras bem diferentes e que não tem relação nenhuma com idioma português.

Acredito que os fatores que contribuíram para as perguntas da professora foram saber se toda a turma estava conseguindo acompanhar a aula e procurar a socialização, ou seja, fazer com que os alunos sentissem à vontade para falar, trocar ideias, dar opinião. Certamente há correlação entre o tipo de pergunta e a complexidade de resposta. Dependendo do tipo de pergunta da professora, os estudantes podem se sentir incapazes de responder ou pelo menos na altura da resposta em que a professora deseja receber. Como a pergunta: “Há duas maneiras de falar prefeitura na língua espanhola, quais?”, por exemplo.

A professora pergunta aos alunos e recebe a resposta, às vezes os alunos se equivocam na resposta e acabam errando. Neste momento a professora dá o feedback para o aluno que errou. De acordo com o E-BOOK em “A observação como ferramenta de aprendizagem”, o feedback deve ser considerado pelo professor através da produção do aluno, não apenas para motivar, mas também para aspectos cognitivos e linguísticos. Um exemplo foi quando a professora perguntou para um aluno: “¿Dónde compramos

carne?”, o aluno respondeu: “En la carnería”. A professora respondeu: “Carnicería” e utilizou a lousa para escrever a palavra durante o feedback ao erro. A professora apenas mencionou a palavra de maneira correta e escreveu ela no quadro. Penso que foi positivo, pois a professora pronunciou e escreveu a palavra de maneira correta.

Além do feedback outra característica da sala de aula é o eco. Já do meio para o final da aula, a professora falou que tinha muitas provas para corrigir. A professora falou para os alunos de modo geral, sem direcionamento de aluno, penso que foi para socializar. Alguns alunos comentaram a sua frase dizendo: “Tem que trabalhar menos professora”, “Então as corrija agora”, “Agora já está quase batendo o sinal”. Percebeu-se que uma parte da turma compreendeu e solidarizou-se, porém outra parte quis levar “vantagem” para não trabalhar na sala de aula. Quanto aos padrões de interação entre professor-aluno e entre os alunos são muito bons. A interação social e o comportamento dos alunos propiciam um ambiente favorável para o estudo. Os alunos também demonstram ser perceptível a correção feita, caso não entendam algo do conteúdo, por estarem em um ambiente propício para a aprendizagem, os alunos questionam naturalmente a professora sem receio.

Doughty e Pica (1986), utilizam o termo “modificações conversacionais”, dessa forma os alunos negociam o significado do insumo, para que seja compreensível e significativo para eles. Existem vários meios como: confirmação, verificação de compreensão, solicitação de clarificação e repetição. Os estudantes buscam a confirmação das respostas para não ter dúvidas, não só com a professora, entre os colegas, mas também com o uso de dicionários para a tradução de palavras. Outros alunos verificam através da compreensão para negociar o significado. Procuram compreender, através de exemplos dados pela professora. Como a verificação de compreensão, a solicitação de clarificação por parte de alguns alunos, muitas vezes é feita através de exemplos para que o aluno consiga entender. Nota-se também que alguns alunos fazem uso da repetição para compreender algum conteúdo, principalmente palavras.

A professora preferiu não responder sobre os aspectos da metalinguagem do professor, a linguagem das perguntas, a linguagem do “feedback” ao erro, ecos da linguagem e a linguagem como negociação de significado em relação até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das aulas do professor e o seu fazer na sala de aula.

Certamente minha percepção foi alterada após a experiência de coletar dados sobre a linguagem. Para pôr em prática essa percepção/visão de linguagem, penso que a busca de estratégias é fundamental. Um ponto que devemos levar em relevância é que as turmas são diferentes, então dependendo o que o professor utilize em uma turma com a outra talvez não dê certo. Trabalhar com uma língua estrangeira não é simples, por mais que a língua espanhola seja parente da língua portuguesa, há suas particularidades e diferenças. Para saber se os alunos estão compreendendo é preciso o feedback deles, para isso a turma tem que se sentir segura, em um ambiente favorável para que participem, que percam a vergonha, que respondem mesmo sem ter certeza, pois deverão estar seguros que o professor está ali para ensinar e aprender.

### 3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

Antes de iniciar a aula, a professora me informou que havia esquecido seu planejamento em casa.

Nesta aula a professora teve como objetivo a utilização das combinações (preposição + artigo).

A professora fez uso de alguns tipos de linguagem não verbal durante a aula como, por exemplo, a expressão facial e gestos, mas usou predominantemente a linguagem verbal.

Uma lista de combinações (preposição + artigo) foi passada para os alunos. Os estudantes tiveram que criar frases utilizando essas combinações. Para a realização da atividade, os alunos trabalharam em duplas e utilizaram dicionários.

O ambiente era favorável para a aprendizagem, pois se percebia que os alunos estavam confortáveis e relaxados com a presença da professora. A professora sempre muito atenciosa com os alunos. Certamente essa atitude deixa o ambiente harmonioso, propício para a troca de conhecimentos, como consta no E-BOOK no capítulo 2.2.3 sobre “A observação como ferramenta de aprendizagem”. A acústica, a temperatura do ambiente, o conforto dos assentos, além da qualidade, tom e volume da voz da professora também contribuíram para um ambiente agradável. Infelizmente um aluno não demonstrou interesse em realizar a atividade. A professora chamou esse aluno para conversar fora da sala de aula. Em torno de cinco minutos o aluno e a professora retornaram para a sala de aula. O aluno demonstrou interesse ao retornar e iniciou a atividade. Essa atitude do aluno poderia diminuir a eficiência do ambiente de

aprendizagem. Enquanto a professora esteve fora da sala de aula conversando com o aluno, dois alunos me perguntaram em relação à tradução de palavras, inclusive o aluno específico que estava observando.

Ao observa um aluno específico, pude perceber que ele possuía um ótimo tempo de concentração, visto que ele estava preocupado em realizar a tarefa e procurava seguidamente no dicionário palavras. O seu colega de dupla, não tinha a mesma concentração, pois às vezes perdia o foco da atividade e conversava com outros colegas.

O aluno observado, algumas vezes perguntava para a professora a tradução de alguma palavra, a professora respondia. Pode-se dizer ainda que muitos alunos questionaram a professora sobre a tradução de muitas palavras.

Na maior parte da aula a professora interagiu com os alunos através da língua estudada, havia momentos em que os alunos pediam para que ela repetisse o que havia dito. Sem problema algum a professora repetia. Quando o aluno escrevia corretamente a frase, a professora parabenizava com “muy bien” ou “perfecto”. A professora procurava auxiliar os alunos indo até eles, dessa forma as dúvidas dos alunos eram sanadas.

Em relação ao entendimento por parte dos alunos do que a professora tentou ensinar é muito relativo, pois os alunos não têm o mesmo ritmo de aprendizagem. Existem alunos que têm maior facilidade de compreensão de que outros.

A professora teve como objetivo de aprendizagem ensinar os alunos o uso correto das combinações entre preposição + artigo, afim de que os alunos tivessem uma melhora na escrita e na leitura. Os estudantes colaboraram o tempo todo e se propuseram a trabalhar com a atividade proposta pela professora.

Como foi dito anteriormente, a professora procurou falar na maior parte da aula na língua espanhola, perguntando aos alunos para obter respostas na língua, assim incentivando o vocabulário espanhol. Apesar dos alunos encontrarem muitas dificuldades para falar no idioma espanhol, muitos se arriscavam. O dicionário foi útil e utilizado pelos alunos do início ao fim da aula.

Os aspectos de observação da aprendizagem podem influenciar o planejamento consciente das aulas da professora no sentido em que varia o nível de conhecimento da turma, sendo assim a professora poderá seguir ou diminuir o ritmo da aula. Outro aspecto que pode influenciar no planejamento são as atividades propostas pela professora. Se a professora não elaborar atividades que exigem um maior desempenho dos alunos, a aula poderá tornar-se desmotivadora.

Certamente a experiência de coletar dados sobre a aprendizagem alterou minha percepção, poderia utilizar essas informações de várias formas para por em prática essa percepção/visão de aprendizagem, um exemplo é o uso da tecnologia.

No contexto da aula observada, eu utilizaria o tempo de outra maneira, pois a aula foi de 40 minutos. No meu ponto de vista, poderia propor aos alunos mais atividades, já que foi executada apenas uma.

### 3.1.3 Relato de observação 3: A aula

O plano de aula teve como objetivo trabalhar as direções (arriba, abajo, a la derecha, a la izquierda, adelante, para, gira, etc...), dando continuidade a última aula. No plano de aula, a professora tinha como procedimentos, atividades que fossem capazes de desenvolver nos alunos a compreensão e o conhecimento de direções e localizações comerciais (carnicería, restaurante, escuela, panadería, etc...). Os alunos foram avaliados ao realizarem as atividades, além da participação, interesse, trabalho em equipe e o seu comportamento.

Como primeira atividade, a professora pediu para que um aluno fosse para fora de aula e esperasse ser chamado, enquanto isso na sala de aula a professora escondia um objeto. Ao ser chamado, o aluno que estava fora, agora entra na aula, a professora venda seus olhos com uma faixa e outro aluno o guiou (ala derecha, adelante, etc...) até o objeto. Nessa atividade de descontração, fica claro o pensamento da professora de fazer com que os alunos relembrem o assunto que foi trabalhado na última aula e se envolvam com o conteúdo proposto pela professora, tendo como objetivo as direções. Na primeira vez foi meio complicado, pois o aluno conduziu seu colega com muita dificuldade. Na segunda tentativa, a professora conduziu um aluno o tempo todo e assim reforçou para os demais as palavras que poderiam ser utilizadas para conduzir o colega até o objeto. Na terceira vez, um estudante guiou outro e percebi melhoras em relação a primeira vez. E assim foram feitas algumas vezes, mas mesmo assim nem todos os alunos conseguiram guiar ou ser guiados, então na próxima atividade a professora pediu a participação de quem não havia participado.

Na segunda atividade, a professora expôs um mapa na lousa com ruas e alguns lugares como “banco”, “restaurante”, “cafetería”, “escuela”, biblioteca, entre outros. Os alunos deveriam explicar a saída de um lugar para o outro, ou seja, passo a passo. Pensando em uma maneira diferente para que os alunos trabalhassem a localização,

achei atraente por ser uma atividade lúdica, porém simples. Acredito que muitos alunos têm vergonha de falar e acabar errando, talvez até pela minha presença, mas penso que a professora deve procurar deixá-los à vontade, caso esse for o problema.

A terceira atividade e última, a professora passou na lousa algumas frases onde os alunos teriam que completar, por exemplo: “Por la mañana voy leer algunos libros en la **biblioteca** porque la tarde yo trabajo con panes, salgados y dulces en una **panadería** del centro”. A atividade foi interessante e inclusive por ter sido escrita na lousa, já que os alunos ainda não haviam escrito nada em seus cadernos. O maior problema da atividade foi o tempo porque alguns alunos só conseguiram copiar e não responder.

Em relação ao plano de aula da professora, não ocorreram grandes alterações no decorrer da aula, mas como explica o E-BOOK – A observação como ferramenta de aprendizagem, “planos de aula são feitos para serem mudados, ou seja, são feitos para serem alterados pelo professor à medida que a aula se desenvolve”. Certamente o professor escreve e imagina o plano de aula sendo executado, mas deve saber que no momento da aplicação, muitos fatores, sejam eles positivos ou negativos, podem alterar o cronograma do plano. Como foi o caso do tempo para as atividades. De acordo com o plano e com a aula da professora, acredito que a questão do tempo foi o grande diferencial.

No início da aula há agitação, que é algo normal, a professora faz a chamada e aos poucos os alunos vão se acalmando. A atmosfera da sala de aula é tranquila, propicia para a aprendizagem. A turma gosta da língua espanhola, percebe-se o interesse da maior parte dos alunos, porém é importante ressaltarmos que à noite os alunos já estão cansados, pois trabalham durante o dia, além disso, a disciplina é oferecida nos dois últimos períodos, mesmo assim vejo os alunos motivados para a aula.

A professora procura falar a língua espanhola do início ao fim, porém algumas vezes é necessário falar na língua portuguesa para algum aluno compreender. Os alunos se envolvem na aula falando e às vezes tentando falar, obviamente não posso generalizar, pois existem aqueles que são mais envergonhados, mas o fato que me chamou a atenção foi de que os alunos questionam a professora, por isso é uma turma participativa. Quanto ao vocabulário, de certa forma foi fácil para os alunos. A maioria dos estudantes conseguiu guiar o colega através das direções, como havia escrito anteriormente na atividade dois onde o aluno tinha que sair de um ponto para chegar em outro. Os alunos conseguiam falar “a la derecha, arriba, adelante” por exemplo, mas no momento que tivessem que formar frases ficaria mais complexo.

A professora verificava a aprendizagem, perguntado para os alunos se estavam entendendo. Às vezes acontecia mudança de foco por parte dos alunos. A professora interagia com eles em português, era pouco tempo, acredito que dessa forma o aluno consegue descontrair e relaxar, mesmo que em pouco tempo, após diminuir as tensões ele retorna o foco para a atividade. Não vejo problema quanto a isso, penso que é interessante para o aluno refletir sobre outra coisa, para descansar se for preciso, porém é apenas dois a três minutos e isso pode ser feito em um momento da aula, não seguidamente.

No plano de aula, penso que por ter sido trabalhado com a turma atividades lúdicas, ela ofereceu atividades que promovessem a comunicação. Em relação a integração das habilidades desenvolvidas na aula, os alunos conseguiram desenvolver a habilidade da fala, seja guiando o colega ou se localizando no mapa, da escrita foi no final da aula, não tiveram muito tempo para trabalhar. Como não deu tempo para corrigir a última atividade, ficou como tema para os alunos para a próxima aula, assim a professora voltará a falar do conteúdo na próxima aula, portanto no início da aula os alunos voltaram a falar do mesmo conteúdo que haviam visto na última aula e ao término da aula não foi possível corrigir o último exercício deixando-o para a próxima aula. Penso que a professora não tinha o interesse de deixar a última atividade de tema, mas se obrigou por causa do tempo.

Para iniciar a aula a professora sempre fala ao entrar em sala de aula: “Con permiso”. Para terminar a professora fala: “buenas noches”, porém quando faltam cinco minutos para bater o sinal, alguns alunos começam a guardar seus materiais, de certa forma incentivando os colegas a fazerem o mesmo, a professora nada fala, pois sabe que o sinal está perto de bater. Sei que o sinal está próximo de bater, mas no meu ponto de vista eu pediria para que os alunos colocassem seus materiais de volta em cima da carteira e só guardassem quando eu desse a ordem para guardar.

Segundo o E-BOOK, usamos alguns critérios para dividir a aula, o propósito da atividade e a forma de organização da aula, são dois desses critérios. O propósito das atividades era com que os alunos aprendessem sobre as direções e localizações, mas a precisão e fluência penso que poderiam ter sido melhor exploradas, como por exemplo, os próprios colegas poderiam estar auxiliando quando necessário e não a professora, dessa forma haveria trabalho em equipe. E quanto à forma de organizar a aula, percebi que na atividade um, alguns alunos olhavam para a professora esperando que ela auxiliasse,

deixando assim a professora como referência para a atividade. Novamente acredito que os colegas poderiam ajudar o aluno.

Na primeira atividade, foi uma atividade conduzida pelos alunos, a professora deixou os alunos à vontade para guiar o colega. No decorrer da atividade, a professora reforçava as direções falando “adelante, arriba, gira para la izquierda, etc...”. Às vezes o aluno travava e não lembrava a palavra, a professora falava: “¿Y ahora como se habla?”; “Es parecido con portugués”, dessa maneira ela tentava fazer com que o aluno se esforçasse para lembrar. Tanto na primeira quanto na segunda atividade, os alunos utilizaram um modelo de diálogo “adelante, arriba, gira para la izquierda, etc...”, mas estavam livres para falar frases completas.

Nesta aula a gramática foi ensinada através da abordagem indutiva, na qual as regras não são ensinadas diretamente ou explicitamente. A terceira atividade a gramática foi ensinada desta forma, pois o propósito da atividade era fazer com que os alunos soubessem a pronúncia e a escrita de localizações como “escuela”, por exemplo.

De acordo com o E-BOOK, as interrupções podem ocorrer por muitos motivos. Nesta aula algumas vezes a professora foi interrompida quando explicava o conteúdo. Numa dessas interrupções, a professora estava falando das localizações do mapa, um aluno perguntou como se chamava a faixa de segurança. Primeiramente a professora falou: “¿No recuerdan, ya vimos?”, depois ela explica como se fala. Penso que foi interessante o aluno perguntar naquele momento já que a professora estava falando e mostrando os lugares no mapa, até porque o aluno poderia esquecer-se de perguntar ou mais para frente não ter interesse em perguntar. Creio que foi de importante para a professora o aluno perguntar e naquele momento.

Em relação à primeira questão da folha da tarefa de observação da aula, a professora preferiu não responder. Mas a experiência de coletar dados sobre as habilidades e estratégias de ensino alterou a minha forma de vê-las. Percebi que a turma é bem participativa através atividades lúdicas, penso que poderia pôr em prática essa visão de habilidades e estratégias de ensino através de outras atividades como a música, um filme, peça teatral. Imagino que a diversificação de atividades atrai os estudantes para a aproximação da língua espanhola e como consequência sua compreensão.

#### 3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos



No plano de aula da professora, primeiramente previa a aplicação da prova de recuperação para os alunos necessitados e para os alunos que não fossem fazer a prova terminariam a atividade proposta da última aula, que era formar frases utilizando combinações entre preposição + artigo. Em seguida, o plano previa uma atividade sobre preposições na qual a professora escreveu na lousa algumas frases onde os alunos deveriam completar. Após a correção das frases a professora levaria os alunos para a sala de vídeo aonde seriam mostrados aos estudantes imagens sobre alguns locais que há em uma cidade.

Ao entrar em sala de aula a professora fala “con permiso” e “buenas noches”. A professora faz a chamada e em seguida aplica a prova de recuperação. Enquanto alguns alunos fazem a prova de recuperação, ela pede para ver no caderno dos estudantes as frases que foram elaboradas na última aula, porém alguns alunos não haviam realizado a atividade, então a professora falou que eles poderiam terminar naquele momento. Enquanto alguns alunos faziam a prova de recuperação, a professora estava escrevendo na lousa a atividade sobre preposições. A atividade escrita na lousa foram frases que os alunos tiveram que completar com as preposições. Como por exemplo: “El brillo \_\_ \_\_ luna” (da). Portanto, a finalidade da utilização da lousa foi para a gramática. A professora deu um tempo para os alunos que estavam fazendo a prova copiarem a atividade escrita na lousa, porém não tiveram tempo de responder em seus cadernos. Para corrigir a atividade, a professora ordenou aleatoriamente que os estudantes fossem até a lousa e respondessem as questões. Dessa forma foi feito. Das oito frases que estavam na lousa à professora corrigiu apenas uma, isso demonstrou que os alunos estão compreendendo o conteúdo.

A lousa foi utilizada apenas nesses dois momentos, no primeiro em que a professora escreveu a atividade e no segundo na qual os alunos responderam. Penso que a lousa poderia ser melhor explorada, no contexto da aula seria possível pedir para os alunos expor suas frases da aula anterior na lousa. Um ponto relevante é que enquanto a professora utilizava a lousa para expor a atividade para uma parte dos alunos, os outros alunos estavam realizando a prova de recuperação não estavam prestando atenção e sendo assim não estavam acompanhando o restante da turma, podendo ter dificuldade futuramente, já que não tiveram tempo para responder a atividade proposta pela professora. Outro ponto interessante é que o aluno foi utilizado como recurso pela professora, pois alguns alunos se envolveram diretamente, sendo alunos ativos no

processo da aprendizagem ao responderem a atividade na lousa, infelizmente eram poucas frases para completar, portanto poucos alunos responderam.

Como foi dito anteriormente, os alunos que realizaram a prova de recuperação, devido a circunstâncias causou-lhes distanciamento para com a atividade desenvolvida, além de ter casos de passividade em que alguns alunos não tiveram a atitude de ir até a lousa responder a atividade. Penso que seria possível verificar no caderno de cada aluno para comprovar se todos conseguiram responder e se não ficaram dúvidas.

Na segunda atividade a professora levou a turma para a sala de vídeo para visualizar algumas imagens sobre alguns locais que há em uma cidade como, por exemplo: “ayuntamiento” (prefeitura), “carnicería” (açougue). A professora pediu para os alunos que copiassem no caderno o nome dos locais com suas traduções para o português, pois ela iria fazer uso das palavras em uma atividade futura. Nessa atividade acredito que houve um envolvimento maior dos alunos do que na primeira, pois toda a turma está voltada para a visualização das imagens. Primeiramente a imagem era mostrada e com mais um click da professora a identificação da imagem aparecia, os alunos eram indagados para responder antes da identificação. A participação dos alunos foi muito boa, inclusive aqueles alunos que foram passivos na primeira atividade, nessa atividade eles respondiam mesmo que às vezes as respostas estavam erradas. Ao aparecer a identificação da imagem, a professora lia para os alunos. Antes de aparecer a identificação da imagem, caso o aluno respondesse corretamente, a professora elogiava com “muy bien” caso o aluno errasse ela falava “no, atención”.

De acordo com o E-BOOK (A observação como ferramenta de aprendizagem), há seis critérios gerais propostos por Stevick (1980). Na sala de aula pode-se contemplar a linguagem de alguns alunos com um valor para além da sala de aula. A professora demonstra afetividade para com os alunos, tratando o mundo e a realidade como o aluno os conhece. Por essa atividade ter a atenção de toda a turma, ou seja, o envolvimento de todos, a participação foi maior e com elas haviam as discordâncias e as escolhas de cada aluno. A professora permitia a interação entre os colegas sobre o conteúdo. Da mesma forma que a professora deixava-os a vontade para responder, a maioria dos alunos sentia-se segura para responder mesmo que fosse de maneira equivocada. Acredito que os materiais utilizados pela professora foram de grande importância, a pesar de acreditar que a lousa poderia ser melhor explorada, bem como o Datashow através das imagens. No contexto da aula eu optaria por passar um vídeo sobre alguns lugares que há na cidade, assim reforçaria a ideia.

Segundo o modelo proposto de Nunan (1989), existem alguns aspectos para ser observado como, por exemplo: Objetivos da tarefa ou resultados pretendidos. Acredito que na segunda atividade a professora conseguiu atingir bem mais o seu propósito de ensino, pois os alunos demonstraram maior aplicação e interesse, sendo que toda a turma estava envolvida na dinâmica. Já na primeira atividade, os alunos formaram grupos para realizar a atividade que estava exposta na lousa. Outro ponto que deve ser observado é o insumo ou dados que constituem o ponto de partida da atividade.

Deve-se observar também a atividade proposta ou aquilo que é solicitado aos alunos fazer com o insumo dado. Apesar de alguns alunos irem até a lousa para responder às questões a professora não teve certeza de que todos realizaram a atividade 1. Penso que a primeira atividade ficou muito vaga para os alunos, imagino que uma minoria compreendeu a proposta. Devem-se observar também os papéis desempenhados pelo professor e pelo aluno ou aquilo que cada um precisa fazer para que a tarefa possa ser desenvolvida. Na primeira atividade, como foi dito anteriormente, penso que o professor não privilegiou todos os alunos para a realização da atividade. Por parte dos alunos, alguns procuraram colaborar e participaram respondendo a atividade, outros foram passivos e outros não tiveram tempo para responder. Na segunda atividade, a tarefa era observar as imagens tentar responder e anotar no caderno. A professora lia as respostas das imagens para os alunos, elogiava quando acertavam e pedia atenção aos estudantes quando erravam. Alguns alunos respondiam e copiavam, outros respondiam, mas não copiavam e ainda outros não respondiam só copiavam. Quanto ao cenário da atividade ou os arranjos sociais nos quais as tarefas foram desenvolvidas, na primeira atividade, a professora utilizou frases na lousa, da mesma forma foi trabalhado na aula anterior, porém os alunos tiveram que elaborar as frases.

A segunda atividade foi bem interessante porque aparecia à imagem e em seguida a sua identificação, dessa forma os alunos puderam gravar melhor o nome dos locais, além de ter escrito no caderno. Tanto na primeira atividade como na segunda atividade, percebeu-se que o foco foi no significado e não na forma gramatical da língua, ocorrendo assim o envolvimento dos alunos nos processos de compreensão, produção e interação da língua estrangeira. Os alunos tiveram o foco nos conteúdos, seja nas preposições ou em alguns locais existentes em uma cidade, mas certamente uso da língua espanhola, seja na escrita ou na fala, ajudou-lhes na compreensão melhor do idioma, além do conhecimento de novas palavras.

Em relação à segunda atividade, no meu ponto de vista foi de maior aproveitamento para os alunos. Através das imagens com suas identificações, os estudantes conheceram a forma de como é a pronúncia de alguns locais e praticaram as habilidades comunicativas. Os alunos sentiram-se em um ambiente harmônico para responder e assim correr risco no uso da língua espanhola, pois eram indagados a cada imagem que aparecia na tela. Para ampliar a proposta da professora em relação à segunda atividade, seria possível fazer uso de revista com recorte de locais, mostrar vídeo. Ficou claro que o critério utilizado pela professora nesta segunda atividade, foi de dar o feedback logo após a resposta obtida pelos alunos e assim, ela pôde avaliar o nível de conhecimento da turma em relação aquele conteúdo.

#### **4. A DOCÊNCIA PLENA**

##### 4.1 Plano de ensino e cronograma

Plano de Ensino

Disciplina: Men 9116 – Estágio Supervisionado

Carga Horária: 234 h/a 13 créditos

Período: 24 de julho a 29 de dezembro de 2017

Professora: Juliana Cristina Faggion Berggmann

Tutora: Janete Elenice Jorge

Série: 2 anos	Ensino Médio
Disciplina: Espanhol	Carga horária semanal: 1h/a e 20 minutos

##### Objetivos

- Desenvolver, gradualmente a capacidade de comunicar-se na L.E;
- Dominar as estruturas básicas de forma a extrair dos diversos estilos de textos (propaganda, poesia, charges, anúncios, artigos científicos, músicas...) a sua mensagem principal;
- Propiciar o contato com alguns principais traços culturais das nações que se utilizam as L.E. como língua materna ou como segunda língua, como forma de contrastar e analisar as diferentes culturas sociais;

- Priorizar a construção de conceitos que sejam significativos para a sua leitura do mundo atual, no desempenho de uma profissão.

### Conteúdo Programático

O conteúdo programático tem como orientação o documento produzido pela Secretaria Estadual de Educação, tendo como visão a uniformização dos conteúdos a serem trabalhados em toda a Rede Estadual do município.

Conteúdos a serem trabalhados pela professora no segundo semestre de 2017:

- Alimentos e alimentação saudável.
- Escolher cardápio.
- Perguntar e responder sobre compras de produtos alimentares.
- Expressar opiniões.
- Predição: os estudantes podem predizer ou inferir o significado de palavras e o conteúdo de texto, a partir de imagens, títulos, subtítulos e ainda do conhecimento que já possuem sobre o assunto.
- Palavras cognatas e palavras repetidas (heterotônicos, heterossemânticos e heterogênicos).
- Verbos: identificar no texto os verbos e tempos verbais (dificuldades e características entre as Línguas Portuguesa e Espanhola) em que se encontram.
- Discurso direto e indireto.
- Uso do dicionário: localizar no dicionário informações, observar seu uso no texto e usá-las adequadamente em relação ao texto (fala).
- Prefixo e sufixo: os estudantes podem inferir significados de palavras formadas por prefixação ou sufixação dentro do contexto.

### Metodologia

- Leitura e a interpretação de textos, independentemente se elas forem de caráter científico ou lúdico. Textos preferencialmente de autores autênticos e que apresentem mensagens significativas e adequadas aos interesses dos educandos.
- Abordagem oral e contextualização do tema abordado no texto como forma de motivar o educando para a leitura do mesmo.
- Elaboração de pôsteres, lâminas, esquemas, apresentações...
- Produção e encenação de diálogos.

### Avaliação

A avaliação terá como ponto principal a observação do Educando no decorrer do processo ensino-aprendizagem. A maneira de avaliar ficará por conta do professor, conseqüentemente o professor deverá ter claramente os objetivos do ensino da Língua Espanhola e entenda o aprender como um processo no qual o professor é um mediador e que o aluno irá construir seus conceitos em todo o momento em que interagir com o novo. Alguns instrumentos de avaliação poderão ser provas, recuperações, trabalhos, apresentações, produções, realização de atividades em sala de aula, dentre outras, explorando as 4 habilidades: ler, falar, compreender e escrever.

### Cronograma

<b>Data da aula</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Carga Horária</b>
19/10	Alimentação saudável; Escolher cardápio.	40 minutos
19/10	Perguntar e responder sobre compras de produtos alimentares; Expressar opiniões.	40 minutos
26/10	Através da letra de uma música encontrar os verbos e identificar os tempos verbais.	40 minutos
26/10	Através da letra de uma música identificar o discurso direto e indireto e o prefixo e sufixo.	40 minutos

## 4.2. Planos de aula

**PLANO DE AULA - 1****IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/2º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 19/10/2017
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

1. **TEMA DA AULA:** Conceitos de alimentação e nutrição, alimentação saudável e escolha de cardápio.
2. **CONTEÚDO DA AULA:** Compreensão e produção escrita, compreensão e produção oral, identificação, associação de palavras e ampliação do vocabulário. Serão trabalhadas as habilidades da fala, escrita, leitura e escuta.
3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** No final da aula os alunos serão capazes de ter uma boa compreensão oral sobre o tema. Entenderão a importância da boa alimentação para que se tenha uma vida saudável.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Ao entrar em sala de aula o professor falará “con permiso”, “buenas noches” e “¿Cómo están?”. Para dar introdução à aula, o professor perguntará para os alunos se eles sabem diferenciar alimentação de nutrição. “Hay diferencias entre alimentación y nutrición”, “¿Alguien sabría decirme cuáles son?” Em seguida o professor escreverá no quadro um pequeno texto que contém o conceito de alimentação e nutrição. Logo cada aluno lerá um pequeno trecho.	A introdução tem o objetivo de envolver os alunos com o tema proposto. Sendo assim, os alunos saberão diferenciar alimentação de nutrição e praticarão a oralidade do idioma espanhol.	Os alunos serão avaliados quanto à participação na leitura.
15 Min	Após a leitura do pequeno texto, o professor falará das principais refeições do dia-dia “desayuno,	O objetivo é que os alunos tenham compreensão oral	Serão avaliados a compreensão

15 min	<p>almuerzo, merienda y cena”. Em seguida colocará um áudio de dois minutos, onde crianças falam o que comem em devida hora do dia. Os alunos escutarão novamente o áudio e o professor perguntará: “¿Qué comprendieron?”. Eles irão explicar e caso apareçam palavras desconhecidas o significado será construído coletivamente. EX: “¿Qué son rebanadas?”.</p> <p>Para encerrar os alunos escutarão outro áudio, sendo esse áudio de dois minutos e meio. O áudio é de um casal que faz um pedido a um garçom “una pareja hace un pedido para el camarero”. Os alunos escutarão duas vezes o áudio e na sequência será escrito no quadro o pedido do casal com alguns erros que os alunos terão que identificá-los.</p> <p>O professor cuidará o tempo da aula através de seu relógio. Ao término da aula o professor falará: “Tengan todos una buena noche y hasta la vista”.</p>	sobre o tema.	<p>oral dos estudantes, a participação e o trabalho em equipe.</p> <p>Os alunos serão avaliados quanto a compreensão oral e correção das palavras incorretas.</p>
--------	--	---------------	---

4. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Será utilizado como recursos didáticos a lousa e um rádio.

5. **AVALIAÇÃO:** Será trabalhado nesta aula um assunto de muita importância à alimentação. Sabemos que quando a pessoa é jovem, não sente tanto o impacto de uma má alimentação, porém à medida que envelhecemos, o organismo vai enfraquecendo e os sintomas de uma alimentação equivocada ao longo dos anos aparecem. Pensando em ter um futuro com saúde, essa aula tem o intuito de fazer com que os alunos procurem comidas saudáveis para que se viva melhor o hoje e o amanhã.

Os alunos serão avaliados quanto à compreensão oral, através dos áudios, quanto à fala e a leitura. Dessa forma será percebido qual o nível de entendimento da turma quanto à língua espanhola. Serão avaliados também quanto ao comportamento e a participação em sala de aula.



## PLANO DE AULA - 2

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/2º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 19/10/2017
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

1. TEMA DA AULA: Hábitos alimentares.

2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção escrita, compreensão e produção oral, associação de palavras e ampliação do vocabulário. Serão trabalhadas as habilidades da fala, escrita, leitura e escuta.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: No final da aula os alunos serão capazes de ter uma boa compreensão escrita sobre o tema. Entenderão a importância da boa alimentação para que se tenha uma vida saudável. Além de expressar seus hábitos alimentares.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
05 min	Ao entrar em sala de aula o professor falará “con permiso” e “buenas noches”. Em seguida dará continuidade a última aula, que será sobre os alimentos saudáveis. Para dar introdução à aula, os alunos serão perguntados se estão se alimentando melhor, como por exemplo: ¿Están comendo frutas? ¿Cuáles? ¿Están bebiendo mucha o poca agua?	O objetivo da introdução é para que os alunos se sintam à vontade para se expressar e que se envolvam com o tema.	A avaliação ocorrerá pela colaboração dos alunos em escutar e falar sobre seus hábitos alimentares.
15 Min	Depois será exposto no quadro o nome de alguns alimentos. Ex: “leche, queso, pan, carne, etc...” Haverá uma	O objetivo específico aqui é para que os	A avaliação ocorrerá através da

	<p>pequena tabela com um número que indicará a frequência do consumo de cada alimento, como um questionário. Ao lado dos alimentos terá uma pergunta “¿Con qué frecuencia comes... bebes... tomas...?” Os alunos não precisarão copiar apenas responder. Será perguntado para todos os alunos. Como os alunos já viram o verbo “gustar” com a professora, será pedido para que eles não respondam apenas diretamente, mas que utilizem o verbo, como por exemplo: “Me gusta beber zumo de naranja; no me gusta comer fruta; a mí me gusta comer flan”.</p>	<p>alunos consigam se expressar de forma natural, não apenas responder a pergunta de forma direta, mas também responder da maneira que acha melhor. Podendo utilizar o verbo “gustar”.</p>	<p>participação nas respostas das perguntas. Todos os alunos serão perguntados.</p>
20 min	<p>Após responderem, os alunos escreverão um pequeno texto contando quais são seus hábitos alimentares. No final da aula, alguns alunos lerão seus hábitos alimentares para a turma. Os alunos farão um roteiro dirigido para o texto. Escreverão quais são seus hábitos alimentares para: “desayuno”, “almuerzo”, “merienda” y “cena”. O professor acompanhará o tempo da aula através de seu relógio. Quando o sinal tocar o professor falará: “Buenas noches a todos y hasta la próxima clase”.</p>	<p>Os alunos deverão elaborar uma pequena produção escrita sobre seus hábitos alimentares.</p>	<p>Os alunos serão avaliados quanto à realização do pequeno texto, tendo em conta a forma em que o texto foi redigido seguindo o roteiro.</p>

4. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recursos didáticos a lousa.

5. AVALIAÇÃO: Nesta aula será dada sequência da última e assim seguiremos falando de alimentação. Temos a consciência de que a alimentação influencia diretamente na nossa qualidade de vida e por isso é um tema de grande relevância.

Os alunos serão avaliados quanto à produção oral na primeira atividade e na produção escrita na segunda atividade. Além da colaboração comportamental e a participação em sala de aula.

### PLANO DE AULA - 3

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/2º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 26/10/2017
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

1. TEMA DA AULA: Os alunos acompanharão a letra de duas músicas do cantor Dread Mar I “No convencerán” e “No te asustes ahora”. A primeira música é uma crítica à política já a segunda é motivacional. Os estudantes identificarão os verbos nas letras das músicas.

2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral, compreensão escrita e verbos no futuro do indicativo.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Os alunos serão capazes de conhecer alguns verbos no futuro do indicativo, adquirir uma boa compreensão oral e ampliar o vocabulário.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 Min	Ao entrar em sala de aula o professor falará “con permiso” e “buenas noches”. Inicialmente será perguntará para os alunos: “¿Les gustan música?¿Qué tipo?” Depois o professor entregará a letra de duas músicas do cantor Dread Mar I. Será falado também que as letras desse cantor levam mensagem de amor, paz e liberdade. Para finalizar o professor procurará encorajar os alunos para que escutem músicas, falando, por exemplo: “Escuchen canciones, ciertamente ayudará en la comprensión de la lengua. Elijan canciones más tranquilas y miren la	O objetivo é que os alunos se envolvam com o tema música. Que expressem seus gostos musicais.	Os alunos serão avaliados quanto à participação e a colaboração com bom comportamento.

30 min	<p>letra se es buena.”</p> <p>Primeiramente os alunos lerão a música, depois acompanharão o áudio. Após o acompanhamento da primeira música “No convencerán”, os alunos terão que destacar os verbos e tentar saber em que conjugação está. O professor falará: “Primeramente les pido que lean la canción, después vamos acompañar el audio y por fin ustedes van relevar los verbos que están en el futuro del presente y conjugarlos”. Em seguida acompanharão outra música “No te asustes ahora” e da mesma forma será feito, os alunos primeiramente lerão, depois acompanharão e para finalizar serão destacados os verbos no futuro do presente para conjugá-los. O professor cuidará o sinal através do relógio. Ao fim da aula o professor falará: “Muchas gracias y tengan todos una estupenda noche”.</p>	Os alunos deverão ler e compreender as letras das músicas, além de entender a conjugação dos verbos no futuro do indicativo.	Os alunos serão avaliados quanto a leitura, a participação cantando as músicas e destacando os verbos na letra.
--------	--	--	---

4. RECURSOS DIDÁTICOS: Serão utilizados como recursos didáticos a lousa, um pen-drive e um computador.

5. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados na leitura das letras, ao cantar as músicas e ao destacar os verbos do futuro e conjugá-los, além da colaboração para o bom andamento da aula.

#### PLANO DE AULA - 4

##### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/2º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 26/10/2017
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

1. TEMA DA AULA: Falsos Cognatos, heterotônicos e heterosemânticos.

2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral e compreensão escrita.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao fim da aula os alunos serão capazes de identificar os falsos cognatos de algumas palavras, ter conhecimento de palavras heterotônicas e heterosemânticas além de ampliar o vocabulário.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Ao entrar em sala de aula o professor falará “con permiso” e “buenas noches”. Em seguida os alunos serão perguntados se já ouviram falar nos falsos cognatos. “¿Alguien ya escucho decir sobre los falsos amigos?” Depois o professor pedirá aos alunos para que peguem a letra da música “no te asuste ahora” e encontrem uma palavra que seja falso cognato.	O objetivo é para envolver os alunos com o tema.	A avaliação ocorrerá de acordo com a interação dos alunos com o professor e entre eles.
15 min	Depois de encontrarmos o falso cognato na letra da música, será trabalhado com os alunos o texto “La presunta abuelita”. O professor entregará a cópia do texto para cada aluno. Os alunos lerão o texto, ao encontrar palavras novas ou que cause estranheza, o texto será parado para refletirmos sobre o que a palavra ou contexto quer nos dizer. Exemplo: “Pasó por un parque y arrancó unos lindos <b>pimpollos rojos...</b> ” ¿Qué son <b>pimpollos rojos</b> ? ¿Alguien sabe decirme? E dessa forma os alunos lerão todo o texto e compreenderão.	Os alunos deverão questionar o professor sobre palavras que não tenham conhecimento. Mesmo que seja uma palavra conhecida, os alunos precisam perceber se a oração está coerente. Assim essa atividade tem o como objetivo conhecer alguns falsos cognatos.	Os alunos serão avaliados ao realizarem a atividade, através do esclarecimento de dúvidas e do comportamento.
15 min	Após a correção, o professor colocará um pequeno quadro, onde explica o que são palavras heterotônicas e palavras heterosemânticas. Depois escreverá algumas palavras com a sílaba destacada na qual os alunos lerão e	Os alunos deverão compreender a maneira correta de ler uma palavra através de sua sílaba tônica e saber que existem	Os alunos serão avaliados através da realização das atividades. Tanto na leitura quanto no

	outras palavras os alunos tentarão achar a sílaba tônica. Como por exemplo: “ <b>an</b> emia, <b>al</b> guien, <b>atro</b> fia” O professor cuidará o sinal através de seu relógio. No fim da aula o professor falará: “Buenas noches a todos y tengan un excelente fin de semana”.	palavras semelhantes no idioma português e na espanhola, mas com o significado diferente.	acerto da sílaba tônica.
--	---	---	--------------------------

4. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático a lousa.

5. AVALIAÇÃO: A avaliação consiste na realização das atividades. Desta forma o professor consegue ter uma noção em que nível os alunos estão. O comportamento para o bom andamento da aula também será avaliado.

#### 4.3 Diário autoavaliativo das aulas implementadas

##### 4.3.1 Diário reflexivo-crítico do estagiário Eliéser

A aula 1 foi ministrada no dia 19/10/2017. Ao entrar em sala de aula cumprimentei a turma “Buenas noches, ¿como están todos?”, alguns me cumprimentaram. Como poucos haviam me cumprimentado resolvi dizer boa noite novamente para chamar a atenção deles e que percebessem que havia alguém ali na frente. Sendo assim, o segundo “buenas noches” foi bem mais caloroso.

Desde o início da aula procurei motivar os alunos já que pode impactar a forma como ele desempenha seu papel de aluno, segundo o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”. Expliquei em poucas palavras o que seria trabalhado naquela aula, passo a passo, claro que em uma maneira resumida. Para motivá-los e envolve-los no assunto, procurei o diálogo para deixa-los tranquilos e fazia perguntas simples como, por exemplo: “¿Conocen la diferencia entre alimentación y nutrición?, ¿Están comendo frutas, cuáles?, pero no podemos olvidarnos de las actividades físicas y el descanso también es importante para tener un vida saludable”. Os alunos respondiam “sim, não, às vezes”.

Minha primeira atividade foi expor para os alunos a diferença entre alimentação e nutrição. Copiei na lousa e pedi para os alunos lerem, expliquei a diferença e

construímos juntos a tradução de algumas palavras do texto. Mesmo que a turma tenha se comportado no momento em que eu estava escrevendo na lousa, senti que eles ficaram um pouco ansiosos, pois não estavam copiando. Embora o texto fosse pequeno, o tempo perdido para escrever no quadro foi grande. Penso que poderia ter mostrado o texto para eles através do Datashow, acredito que seria a maneira mais rápida e eficaz. Não sei explicar o que houve, sei que a professora Janete havia me dito para entregar o texto em cópias, mas acabei não me programando para isso. Portanto, pude observar que tomei a decisão errada.

Depois foi feita a atividade com os áudios, na qual os alunos colaboraram. Procurei envolver os estudantes com a atividade. Expliquei como seria a atividade e disse-lhes que precisaria da participação de todos para transcrever na lousa o áudio corretamente. Os alunos se empenharam e as frases foram sendo formadas coletivamente. Inclusive havia um aluno que demonstrou boa memória em recordar de frases inteiras. Perguntei a ele: “¿Cómo te llamas? Él me dijo Luan. Le dice: Tiene una buena memoria”. Perguntei para os alunos quanto à compreensão dos áudios, segundo eles estava tranquilo o entendimento. Falei sobre dúvidas caso alguém tivesse. As dúvidas ficaram por conta da tradução de algumas palavras. Tanto para ler o texto quanto para compreensão do áudio, procurei a participação de todos.

Por mais que a aula não fuja de uma aula tradicional, procurei fazer com que os alunos opinassem, mesmo que tenha sido apenas com o professor. No primeiro áudio, os alunos escutaram estudantes falando sobre as principais refeições “desayuno, almuerzo, merienda y cena” e ao serem questionados sobre o que escutaram, certamente refletiram sobre o que estão comendo nessas refeições e relacionaram o vocabulário espanhol com o português. Podemos pegar o exemplo da fruta. No texto que falava sobre nutrição, dizia que a vitamina é um dos componentes da nutrição na qual sabemos que encontramos vitamina nas frutas. No áudio, quando foi falado no “desayuno” e na “merienda” a fruta estava como um dos principais alimentos. Dessa forma os alunos captaram que as frutas são necessárias para o bom andamento da nossa saúde e relembrou ou conheceram a forma que é dita de algumas frutas como “sandía” melancia, “melón” melão, “durazno” pêssego, por exemplo. Mas tenho consciência que infelizmente a aula foi centrada no professor.

Durante a aula, procurei falar o máximo da língua estudada, procurando variar a velocidade. Obviamente por não ser nativo e estar aprendendo a língua, de certa forma é mais fácil o entendimento por parte dos alunos. Talvez por influência de músicas, no

meu ponto de vista, usei em muitos momentos os pronomes “los, les”. Como por exemplo: “Les pido atención”. Nas aulas da professora da turma, não me lembro de ter a ouvido a professora usar para falar com os estudantes. Não para criticá-la, mas para analisar que cada pessoa se expressa de um jeito.

Ao questionar os alunos, após suas respostas, dava-lhe um feedback como: “Mira! Escucha de nuevo”; “Muy bien”; “Exacto”. Sei que o feedback motiva, mas também possui aspectos linguísticos e cognitivos que o professor deve considerar em relação a produção do aluno, de acordo com o e-book.

Em relação ao ambiente creio que tenha sido favorável para aprendizagem, pois a temperatura do ambiente estava agradável, boa acústica na aula e meu tom e o volume da minha voz creio que estava adequado para o entendimento dos estudantes. Os materiais e recursos utilizados estavam todos em perfeitas condições como a lousa, o pincel e o rádio por exemplo.

Num momento que estava explicando o conteúdo, um aluno me pediu para ir ao banheiro. Neste momento houve quebra na dinâmica. Disse para o aluno que “sí”, antes que o aluno sáisse da sala de aula, outro perguntou: “Como se diz posso ir ao banheiro?”. Respondi: “Puedo ir al cuarto de baño”. É interessante que mesmo com a interrupção feita pelo o aluno, outro estudante indagou o professor, assim sanaria sua dúvida que surgiu no momento ou que já tinha, mas que ainda não havia perguntado, além de outros alunos que ficaram curiosas para a resposta.

Não tive problemas para ministrar a aula em relação ao comportamento da turma. Os estudantes foram bem participativos. A avaliação foi através da colaboração da leitura do texto e nas transcrições dos áudios. De fato, não sei se os alunos compreenderam cada passo da aula, mas acredito que algo foi aprendido, levando em consideração que alguns alunos podem apresentar mais dificuldades que outros. Perto do fim da aula, agradei a todos os alunos. “Les agradezco por la atención que recibí, tengan una excelente semana”.

A aula 2 foi ministrada no dia 19/10/2017. A aula 2 foi realizada após a aula 1. Infelizmente não soube controlar o tempo e não consegui passar o conteúdo. Como havia dito no diário reflexivo da aula 1, mesmo que o texto tenha sido pequeno para escrever na lousa, me tomou muito tempo, e conseqüentemente me prejudicou para a



aula 2. Lembro ainda que as aulas são de 40 minutos no período noturno da escola Vidal Ramos.

Mesmo que eu não tenha conseguido passar o conteúdo que havia programado para a aula dois, estive interagindo com os alunos os conteúdos da primeira aula e menos mal como a própria professora Janete falou na videoconferência, que o pior é quando falta conteúdo e sobre tempo, no meu caso foi ao contrário. Sei que não deixa de ser um erro, mas procurarei melhorar e cuidar melhor o tempo para que não ocorra novamente.

A aula 3 foi ministrada no dia 26/10/2017. Ao entrar em sala de aula falei para os alunos “Buenas noches, con permiso”. Os alunos responderam “buenas noches”. E falei o que iríamos trabalhar aquela noite. “Como les había dicho en la última clase que escucharíamos en la próxima clase música, bueno hoy vamos escuchar dos canciones del cantante Dread Mar I, las canciones son (No convencerán y No te asustes ahora)”. ¿Les gustan escuchar músicas? ¿Alguien ya conocía este cantante?... perguntei aos alunos, me responderam que sim, mas não conheciam o cantor. Continuei falando. “La primera canción es una crítica a la política y la segunda es motivacional. Las canciones de este cantante hablan de amor, paz y libertad”. Falei para os alunos que particularmente eu aprendo muito escutando e cantando música. Disse a eles que procurassem escutar músicas mais lentas que é mais fácil à compreensão, que sempre tenham cuidado com a letra das músicas e que procurassem cantar juntos. Citei alguns cantores que escuto com frequência como o próprio Dread Mar I, Luciano Pereyra, Enrique Iglesias, Tiziano Ferro e Maná. Neste momento procurei encorajá-los para que criassem o hábito de escutar músicas em casa e não só na escola quando a professora levasse. Segundo o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”, a motivação pode impactar o estudante, sendo assim a possibilidade de cooperação do aluno com o professor aumenta a aprendizagem na sala de aula.

Continuei falando o que e como iríamos trabalhar. “Entonces primeramente vamos leer las canciones, después escuchar y cantar, por fin vamos relevar los verbos siendo que los verbos del futuro vamos conjugarlos en la pizarra” Como foi a minha segunda oportunidade de dar aula, estava mais tranquilo, já havia quebrado o gelo na primeira vez, embora tenha cometido alguns erros me senti mais seguro para falar o tempo todo o idioma espanhol. E assim foi a aula, os alunos leram a letra das músicas, cantaram e destacamos juntos os verbos. Após a leitura perguntei se havia alguma palavra que não tinham entendido o seu significado. Ao lerem as letras me perguntaram

pouco sobre a tradução de palavras, até porque a letra era de fácil compreensão e não era muito extensa.

Lembro-me de uma palavra que um aluno me perguntou a tradução, a palavra era “habrá”, respondi haverá. Cada música escutamos duas vezes, a primeira vez que tocou os alunos só acompanharam até por não conhecer, mas na segunda vez pedi para cantar. Foi surpreendente, pois os alunos quase todos estavam cantando. Apenas um aluno, que nas aulas da professora às vezes mostra indisposição para participar das atividades, porém quando os alunos cantavam eu caminhava na aula cantando até chegar nesse aluno, parei do seu lado e apontava com o dedo a letra da música na sua folha, incentivando a cantar, o aluno correspondeu. Fiquei surpreso um pouco porque muitos alunos são tímidos e quando se pede para cantar muitos relutam, sentem vergonha, ainda mais não tendo certa intimidade com o professor, mas fiquei feliz por escutá-los.

Li frase por frase das duas letras das músicas e perguntava se havia algum verbo na frase. Os alunos me respondiam e eu perguntava se achavam que era passado, presente ou futuro. Analisemos os verbos e conjugamos no quadro. Não conjugamos todos os verbos do futuro do indicativo por causa do tempo, mas conjuguei quatro e pedi para que copiassem no caderno. Destaquei o final da palavra para que se lembrasse de como terminava, como por exemplo: “Yo miré; yo correre; yo encontraré” o “Ellos convencerán; ellas demostrarán; ustedes mirarán”.

Por fim, o ensino da gramática foi abordado de maneira dedutiva e indutiva. A abordagem dedutiva é mostrada aos alunos as regras gramaticais e as informações sobre a língua estrangeira, como foi exposto na lousa à conjugação de alguns verbos no indicativo do futuro, já na abordagem indutiva, que foi através das letras das músicas, as regras não são ensinadas diretamente, os alunos são levados a compreender as regras gramaticais da língua estrangeira através de situações comunicativas, conforme está no e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”.

No final da aula um aluno me disse para cantar novamente, disse a ele que depois no final da próxima aula cantaríamos, mas pensei que talvez não desse tempo porque as aulas são de quarenta minutos. Nesse momento me senti triste, pois percebi que os alunos gostaram de cantar e não pude fazer nada.

Antes que tocasse o sinal do término da aula, perguntei aos alunos se haviam dúvidas quanto aos verbos ou palavras. Alguns alunos responderam que não, outros falaram que na hora não, mas quando for realizar alguma atividade podem encontrar

dificuldade por ser recente o conhecimento dos verbos no futuro. Sei que foi uma forma muito rápida de eles verem, mas no final da aula a professora me agradeceu e disse que irá explorar com eles os verbos do futuro do indicativo já que ela ainda não trabalhou.

Os alunos se apresentaram concentrados no meu ponto de vista, parecendo ter absorvido a maior parte do conteúdo, percebi que houve pouca conversa entre eles e que a colaboração no comportamento e na participação foi excepcional. Mas sei que o aprendizado não é diretamente visível e que não posso confundir o objetivo de ensino com o resultado da aprendizagem, sendo que estes podem variar de acordo com a forma como o aluno reage ao insumo, de acordo com o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”. Sendo assim, foi importante a tutora do estágio Ana Paula e a professora da turma observar juntamente comigo, o quanto pude contribuir na aprendizagem de cada aluno, já que nem todos os alunos aprendem da mesma forma.

A avaliação ficou por conta da leitura dos alunos, da participação em acompanhar cantando as músicas, de encontrar os verbos nas letras, além do comportamento para que a aula pudesse ser desenvolvida.

Como havia dito anteriormente, são duas aulas seguidas, portanto não me despedi da turma e sim dei sequência na aula.

A aula 4 foi ministrada no dia 26/10/2017. Esta quarta aula foi no mesmo dia da minha terceira aula ministrada, sendo na sequência.

No plano havia posto que os alunos analisassem as duas letras das músicas que havíamos trabalhado na primeira aula da noite, a análise seria para encontrar uma palavra que fosse falso cognato, porém devido a aula ser de quarenta minutos, resolvi selecionar a frase onde tinha o falso amigo. Disse aos alunos: “En la frase (La ruta es muy larga) de la canción (No te asuste ahora), hay una palabra que es considerada falso amigo. ¿Ustedes saben lo que es falso amigo? Os alunos me responderam que não. Expliquei: “Los falsos amigos son palabras que tienen la misma escrita en portugués pero su significado es distinto”. Disse a eles que a palavra “largo” na frase quer dizer comprido e não largo de largura como se entendi no idioma português e é por isso que chamamos de falso amigo. Dei exemplo: “Pregunté el nombre de una alumna, ella me dijo: Me llamo Vanessa. Yo hablé: Miren todos, Vanessa tiene pelo largo, no tiene ningún hombre con pelo largo en la clase”

Depois da breve explicação sobre o falso cognato, disse que trabalharíamos um texto para compreender e conhecer melhor sobre o conteúdo: “Vamos trabajar con el texto (La presunta abuelita), y a través de este texto vamos conocer algunas palabras

que son falso amigos”. Entreguei as cópias do texto e pedi para que os alunos lessem o texto individualmente e em silêncio, para essa atividade de cinco minutos para os alunos. Nesse momento percebi que mesmo sendo a última aula da noite e que muitos alunos trabalham durante o dia, a maioria buscou concentração para ler. Alguns alunos no início não tiveram interesse, ainda mais ao se deparar com um texto que não lhes permitia uma compreensão clara, mas penso que pelo fato de eu caminhar e olhar para eles, mesmo que para alguns a leitura fosse breve, acredito que o ambiente estava propício para a aprendizagem. De acordo com o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”, os alunos aprendem melhor quando estão relaxados, confortáveis, desestressados, interessados e envolvidos no que acontece na sala de aula e motivados a continuar. Penso que alguns fatores fizeram com que a maioria dos alunos de fato lessem o texto individual, mesmo que alguns tenham lido por cima. Um dos fatores foi que na aula anterior de certa forma cativei os alunos através das músicas, penso que aprender se divertindo é uma ótima forma, como juntar o útil ao agradável. Outro ponto, é que pelo fato de ser estágio, os alunos sabem que é importante a colaboração para com o professor, além da professora da turma estar acompanhando a aula.

Feita a leitura individual, li o texto com os alunos e íamos parando para saber o significado de algumas palavras e assim os alunos iam compreendendo melhor o texto. As palavras que eram falsos cognatos, eu as escrevia na lousa com suas traduções. Percebi que algumas palavras os estudantes já conheciam, pois a professora da turma já tinha mostrado a eles, como as palavras “saco”, “pelado” e “vaso”. Outras palavras os alunos entendiam o significado por causa do contexto, como na frase: “El hombre le dio un vaso de vino y cuando ella se enderezó se sintió un poco mareada.” Quando falei da palavra “mareada” alguns alunos falaram tonta, rapidamente perceberam o significado. Levando em consideração o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”, foi um dos momentos oportuno para dar um feedback e motivá-los. Disse aos alunos: “Eso, muy bien”; “Perfecto”.

Sabemos que ler um texto e ir parando a cada pouco se perde um tempo considerável. Terminei a leitura juntamente com os alunos faltando menos de um minuto para tocar o sinal. Não tive tempo para passar na lousa um pequeno quadro onde explicava o que são palavras heterotônicas e heterosemânticas, e escrever algumas palavras com a sílaba tônica destacada e outras que os alunos destacariam. Felizmente pude controlar um pouco melhor o tempo na terceira e quarta aula em relação à

primeira. Mesmo não conseguindo passar todo o conteúdo que pretendia na quarta aula, fiquei satisfeito com a entrega e participação dos alunos, além de estarmos envolvidos a todo o momento na aula, sem perder o foco.

Antes que batesse o sinal, agradei aos alunos e a professora. “Les agradezco por la atención y les pido disculpas por mis errores con la lengua. Estoy muy agradecido a la profesora. Tengan todos buenas noches”.

#### **4.4 Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega**

##### **4.4.1. Relato avaliativo-crítico da estagiária Vanessa**

A colega Vanessa ministrou cinco aulas no dia 27/10/2017 no Ceja.

Ao iniciar as aulas a estagiária se apresentou e falou sobre o conteúdo previsto para aquela noite. “Buenas noches. Hoy vamos trabajar sobre los animales silvestres y domésticos”. Feita a apresentação, a professora entregou um texto sobre dois animais silvestres diferentes, além das figuras desses animais e um dicionário para cada aluno. No quadro a professora colocou o mapa da América do Sul. A atividade consistia em ler sobre os animais e colar as figuras no mapa em seu país de origem. A professora deu um tempo para os alunos ler e sublinhar as palavras que tivessem dúvidas quanto ao significado. A estagiária estava um pouco nervosa ao iniciar a aula, mas depois conseguiu conduzir a aula normalmente. Acredito que o fato de ter apenas treze alunos em sala de aula transmitiu mais segurança e tranquilidade a professora.

O tempo que a professora deu para aos alunos fazer a leitura, eles leram em silêncio e colaboraram com a aula. Neste momento alguns alunos chegaram atrasados, para estes alunos, a professora foi até eles e explicou o que desejava da atividade. Após a leitura individual, a professora pediu aos alunos que lessem para a turma e após a leitura que fosse até o quadro e colassem a figura em seu país de origem.

Quase todos os alunos leram, mesmo com as dificuldades encontradas, apenas uma aluna não quis ler seu texto em espanhol. A aluna começou a ler, porém parou e disse à professora que havia entendido tudo o que estava escrito e perguntou a professora se poderia ler em português. Talvez para não causar nenhum tipo de transtorno como a perda do tempo ou cair em um confronto com a aluna, por exemplo, caso fosse querer convencer a aluna a ler na língua espanhola, a professora respondeu

que sim, que poderia ler em português. Penso que a professora deveria insistir em que a aluna lesse em espanhol, pois a aula é língua espanhola e não língua portuguesa. A professora poderia dizer que estávamos todos aprendendo, inclusive ela. Poderia reforçar dizendo que ela “professora” ajudaria na leitura, mas que não teria problema quanto aos erros, pois somente através da prática para que se aprenda e que muitas vezes aprendemos com os erros. Talvez tenha faltado motivação do professor para estimular a aluna neste momento. Percebe-se que a aluna não quis se envolver na tarefa proposta, pois segundo o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem” quando o aluno está motivado além de se envolver na tarefa proposta, oferece resposta ao professor, faz perguntas quando tem dúvidas, demonstra tolerância com os colegas, etc... Era preciso a professora negociar com a aluna, interagir.

No decorrer das leituras feitas pelos alunos, alguns estudantes já não estavam respeitando o colega como antes. Havia um pouco de conversar. Acredito que a professora poderia pedir a atenção dos alunos, mas não ocorreu.

Depois a professora explicou a diferença entre animais silvestres, domésticos e mascotes. A professora entregou aos alunos um pequeno texto onde falava sobre os animais domésticos. Em seguida a professora pediu aos alunos que escrevessem no quadro a classificação e a tradução dos animais. Em toda sua explicação a professora procurou falar no idioma espanhol, às vezes falava algumas palavras em português como a palavra “escolher” ao invés de “elegir” ou trocava a sílaba tônica na palavra “alguien”. Um aluno perguntou a professora: “Professora abeja é abelha?” A professora respondeu que sim, porém poderia ter corrigido a fala do aluno já que o mesmo não pronunciou o “j” com som de “rhôta”.

Haviam algumas conversas isoladas na sala de aula além da porta sendo frequentemente aberta, seja por alunos que chegavam atrasados ou pela própria professora titular da turma que saía e voltava várias vezes para a sala. Imagino que a minha presença, da colega Sara ou da professora de estágio Ana não atrapalhou a concentração dos alunos, mas certamente as entradas e saídas em sala de aula e as conversas, inclusive entre a professora titular e aluno em respeito a notas e outras coisas, foram negativas. De acordo com o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”, os alunos aprendem melhor quando estão relaxados, confortáveis, desestressados, interessados e envolvidos no que acontece na sala de aula e motivados a continuar. Infelizmente essas intervenções diminuíram a eficiência do ambiente de trabalho.

Para finalizar a professora colocou dois vídeos. O primeiro foi sobre animais domésticos. O vídeo incentivava a adoção de animal. O segundo vídeo, mostra os maltratos feito pelo homem através dos rios e mares poluídos. Muito interessante os vídeos pela mensagem que transmite de cuidar dos animais. Nos dois vídeos havia uma música de fundo e mensagens em espanhol para cuidar e proteger os animais. Logo após os vídeos, a professora entregou figuras com animais juntos “família” e foi pedido aos alunos para que formassem frases no sentido que defendessem os animais.

A professora passava em todas as classes e perguntava se precisavam de ajuda para escrever a frase. Às vezes alguns alunos pediam ajuda, a professora orientava. Ao terminarem a atividade, os alunos deveriam ir à frente da sala e apresentar sua mensagem e a figura. Apenas os primeiros fizeram isso, depois o restante dos alunos disse que iriam apresentar sentados ali mesmo onde estavam, a professora falou tudo bem. Para encerrar a última aula a professora disse: “Buenas noches a todos”.

Percebeu-se a falta de experiência por falta da professora em alguns momentos para conduzir a aula, mas acredito que a professora titular trabalha com um ambiente de poucas cobranças sobre os alunos. Não sei se pela a idade dos alunos que é entorno de 20 a 40, ou pela falta de instrução quando crianças, pois de certa forma o que resolvem fazer está feito. Por isso, imagino que a professora titular deixa-os muito à vontade. Entendo a professora estagiária, algumas vezes se via sem saída, pois como iria toda hora estar chamando a atenção de alguns alunos para que executassem a atividade da maneira que lhes foi pedido se a professora titular talvez não exija.

No momento da observação pensei que falar sobre os animais silvestres e domésticos fosse um assunto não muito desafiador. Claro que devemos levar em consideração a forma em que o assunto é abordado. Na maneira que foi achei bem tranquila e pouco desafiadora, porém temos que considerar o nível do conhecimento da turma. Assim pude perceber que mesmo com atividades simples a turma encontrou dificuldades. Talvez se eu tivesse trabalhado esse assunto e essas atividades com a turma que realizei o estágio, creio que seria de fácil entendimento e pouco desafiador, pois é uma turma de segundo ano do ensino médio com idades apropriadas e que já está no ritmo dos estudos.

Penso que é interessante trabalhar com Ceja, já que a maioria trabalha durante o dia e pretendem ser formar no ensino médio, apesar de que a turma do segundo ano que realizei o estágio, muitos trabalham durante o dia. Sabemos também que no Ceja muitos alunos estavam parados com seus estudos há anos, isso certamente dificulta muito o

aprendizado. Porém o mais delicado no ensino do Ceja é a questão da idade. Nessa turma como foi dito anteriormente, há alunos entre 20 e 40 anos e infelizmente tem alunos que não procuram colaborar, sendo assim, a responsabilidade do professor aumenta para ter em mãos uma turma que tenha disciplina, comprometimento, coragem, respeito e dedicação.

## **Docência Plena**

### **Estágio II**

Professora: Juliana Cristina Faggion Berggmann

Tutora: Esteban Francisco Campanela Miño

Aluno: Eliéser Camargo Kisner

#### 4.1 Cronograma de ensino

##### Cronograma

<b>Etapa</b>	<b>Semana</b>	<b>Atividade</b>
Ministrar 2 aulas. E.T.S.	06/06	Atividades propostas pelo estagiário.
Ministrar 2 aulas. Drogas.	20/06	Atividades propostas pelo estagiário.
Ministrar 2 aulas. Violencia de Género.	27/06	Atividades propostas pelo estagiário.
Ministrar 2 aulas. Pesquisa y evaluación.	04/07	Atividades propostas pelo estagiário.

#### 4.2 Planos de aula

## PLANO DE AULA - 1

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/3º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 06/06/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos



6. TEMA DA AULA: Doenças Sexualmente Transmissíveis (E.T.S).
7. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral, compreensão escrita, prefixo e sufixo.
8. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Os alunos receberão orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis, reforçando assim a ideia de prevenção contra as DST. Além de serem capaz de identificar palavras que contenham prefixo e sufixo e ampliar o vocabulário.

9. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
5 Min	Ao entrar em sala de aula o professor falará: “con permiso, buenas noches es un honor regresar”. Para iniciar a aula e motivar os alunos, inicialmente será perguntado para os alunos: “¿Qué son las ETS?, ¿Cuáles son las ETS?, ¿Cuáles son las consecuencias de las ETS?, ¿Cómo hacer el tratamiento de las ETS?, ¿Cómo hacer la prevención de las ETS? Ao fazer uma pergunta serão dados alguns segundos para os alunos responderem, após os segundos responderei as perguntas ou reforçarei a resposta caso algum aluno tenha dado.	Os alunos deverão interagir com o professor e entre eles, respondendo as perguntas a fim de que se envolvam no assunto.	A oralidade será avaliada.
5 Min	A partir daí, será entregue impresso aos estudantes um pequeno texto contendo as respostas dessas perguntas, mas numa maneira mais detalhada. Esse texto os alunos revezaram para ler e deverão ler em voz alta. Após a leitura o professor agradecerá os estudantes: “Muy bien, gracias por leer el texto”.	Os alunos lerão o texto a fim de que treine a leitura e compreenda a mensagem.	Os alunos serão avaliados através da compreensão escrita.

15 Min	Em seguida os alunos escutarão um áudio. “Ahora ustedes van a escuchar na entrevista con la mexicana Llana Sod, encargada de las noticias de la MTV, sobre su trabajo de concientización e los estragos del SIDA y de su prevención entre los jóvenes de América Latina”. Na lousa haverá frases na qual os alunos deverão dizer se é verdadeiro ou falso de acordo com o áudio. O áudio será escutado três vezes.	Os alunos deverão escutar o áudio e assim trabalharam a compreensão auditiva para responder verdadeiro ou falso na atividade.	A avaliação ocorrerá através da habilidade auditiva dos estudantes.
15 Min	Para finalizar os alunos copiarão da lousa uma pequena introdução explicando resumidamente o que são palavras com prefixo e sufixo. O professor lerá e pedirá para que os alunos destaquem os prefixos e sufixos, a fim de identificá-las. Depois será pedido para que os alunos retornem ao texto das DST e encontrem palavras que contenha prefixo ou sufixo. Para encerrar a aula o professor agradece os alunos pela colaboração: “Gracias por la colaboración”.	Os alunos deverão reconhecer os prefixos e sufixos no texto.	Os estudantes serão avaliados através da cópia do conteúdo em seus cadernos e por destacarem os prefixos e sufixos no texto de introdução e no texto das DST.

10. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático a lousa e o rádio.

11. AVALIAÇÃO: A avaliação consiste no interesse de participar e realizar as atividades propostas. Desta forma o professor consegue ter uma noção em que nível os alunos estão. O comportamento para o bom andamento da aula também será avaliado.

## 12. ANEXOS:

### 1. Texto de introdução: Enfermedades de Transmisión Sexual

¿Qué son las ETS?

Las enfermedades de transmisión sexual (ETS) son enfermedades causadas por virus, bacterias u otros **microbios** que se transmiten principalmente a través de las relaciones sexuales sin el uso del preservativo con una persona que está infectada, y generalmente se manifiestan por medio de heridas, burbujas o verrugas.

¿Cuáles son las ETS?

.SIDA (AIDS) - vírus

.Chancroide (cancro mole) - bacteria

.Clamidiasis y Gonorrea (Clamidia e Gonorreia) - bactéria

.Condiloma acuminado (HPV – Papilomavirus humano) - vírus

.Enfermedad Inflamatoria Pélvica (DIP – Doença inflamatória pélvica) - bactéria

.donovanosis - bactéria

.Hepatitis virales - vírus

.herpes - vírus

.Infección por el Virus T-linfotrópico humano (HTLV) - vírus

.Linfogranuloma venéreo - bactéria

.sífilis - bactéria

.tricomoniasis - vírus

¿Cuáles son las consecuencias de las ETS?

Esterilidad en el hombre y en la mujer (la persona ya no puede tener hijo);

Inflamación en los órganos genitales del hombre, pudiendo causar **impotencia**;

Inflamación en el útero, en las trompas y ovarios de la mujer, pudiendo complicarse para una infección en todo el cuerpo, lo que puede causar la muerte;

Más posibilidades de tener cáncer en el cuello del útero y en el pene;

Nacimiento del bebé antes del tiempo o con defecto en el cuerpo o incluso su muerte en la barriga de la madre o después del nacimiento.

¿Cómo hacer el tratamiento de las ETS?

Sólo tomar el medicamento indicado por el servicio de salud;

Tomar el remedio en la cantidad correcta, en las horas correctas y hasta el final, aunque los síntomas y signos hayan desaparecido;

Evitar relación sexual en ese período y, si no se puede evitar, sólo mantener relaciones usando condón;

Volver al servicio de salud al terminar el tratamiento, para hacer la revisión (control de curación). Y las mujeres, para hacer también el examen preventivo del cáncer de cuello de útero (el médico dirá si ese examen puede ser realizado);

Llevar el compañero sexual para ser tratado también.

¿Cómo hacer la prevención de las ETS?

La mejor forma de prevenir la **transmisión** de las ETS es usar siempre y correctamente el condón en todas las relaciones sexuales;

No compartir agujas y jeringas con otras personas;

En el caso de que necesite recibir una transfusión de sangre, exija que sea probado para todas las enfermedades que pueden ser transmitidas por la sangre.

2. Áudio - Libro Enlaces 3 - 3:25. Entrevista com Llana Sod da MTV.

3. Prefijos y Sufijos.

Los prefijos se añaden delante de las palabras para formar palabras nuevas. Cada prefijo tiene su propio significado:

re-: repetición    ante-: anterior a    pre-: antes de    sub-: por debajo de

Los sufijos son terminaciones que se añaden al final de las palabras para formar palabras nuevas con distinto significado:

piano - pianista.

Prefijo

An, A: Prefijo. Señala una negación o ausencia de algo.

Ej. Anormal, Anomia, Analfabeto.

Anti: Prefijo. Señala una oposición o contradicción.

Ej. antisemita, antibiótico, antídoto.

Bi: Prefijo. Significa “doble” o “dos”.

Ej. binario, bidireccional, bipolar.

Micro: Prefijo. Significa que algo es muy reducido o pequeño.

Ej. microrrelato, microscopio, microbús.

Multi: Prefijo. Significa múltiple.

Ej. multicolor, multimillonario, multilingüe.

Sufijo

Arquía: Sufijo. Alude a formas de gobierno.

Ej. monarquía, oligarquía.

Azo: Sufijo. Su función es enfatizar o significar un golpe dado por el objeto de la raíz.

Ej. amigazo, codazo, baldazo.

Filia: Sufijo. Indica amor o afición por lo que representa la palabra raíz.

Ej. parafilia, zoofilia, anglofilia.

Ito / ita: Sufijo. Forma diminutivos.

Ej. abuelito, mamita, perrito.

Logía: Sufijo. Indica el estudio o la ciencia que se dedica al tema que señala la palabra raíz.

Ej. Psicología, Inmunología, Geología.

#### 4. Palavras com prefixo encontradas no texto E.T.S

Exs: prefijo - **micro**bios – **im**potencia – **trans**misión

## PLANO DE AULA – 2

### IDENTIFICAÇÃO

<p><b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior</p>
--

<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/3º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 06/06/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

13. TEMA DA AULA: Doenças Sexualmente Transmissíveis (E.T.S).

14. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral, compreensão escrita, prefixo e sufixo.

15. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Os alunos receberão informações sobre algumas doenças sexualmente transmissíveis, dessa forma os estudantes serão orientados quanto às formas de prevenção e esclarecidos sobre algumas dúvidas caso tenham em relação ao tema. Os alunos serão capazes de identificar palavras que contenham prefixo e sufixo e ampliar o vocabulário.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
15 Min	Ao iniciar a aula o professor saúda os alunos: “¿Buenas noches, están todos bien?”. Em seguida o professor retornará com a turma o assunto da última aula, que foi sufixo e prefixo. “Ustedes recuerdan los prefijos que están en el inicio de la palabra y el sufijo que está en el fin. La primera actividad ustedes van a unir el prefijo con su correspondiente palabra. Para eso ustedes tendrán que poner los numerales de la columna A en los espacios de la columna B”.	Os alunos deverão lembrar o conteúdo da última aula (prefixo e sufixo) interagindo com o professor e entre eles. Espera-se também que os alunos complete a palavra com o prefixo correto.	A avaliação será através da participação dos alunos através da retomada do conteúdo e da execução correta da atividade.
10 Min	En la segunda actividad, tendrán que identificar los sufijos en las siguientes palabras, cuando la palabra no tiene sufijo escriban N en el recuadro.	Os alunos deverão identificar o sufixo de cada palavra quando houver.	Os alunos serão avaliados ao identificar corretamente os sufixos das palavras.
15 Min	Para finalizar a aula, os alunos assistirão a três vídeos. Após os vídeos os alunos refletiram e discutiram sobre os vídeos. O primeiro mostrará as doenças sexualmente transmissíveis mais comuns, os outros dois são mais curtos, são vídeos de campanha contra a DST.	Espera-se dos estudantes compreensão oral em relação aos vídeos, bem como entendimento das doenças mais frequentes e ter	A avaliação dos alunos será através da oralidade.

		conscientização da prevenção.	
--	--	-------------------------------	--

16. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático a lousa e um computador.

17. AVALIAÇÃO: A avaliação consiste na realização das atividades. É importante também a colaboração dos alunos para o andamento da aula.

18. ANEXOS:

1. Une el prefijo con su correspondiente palabra simple. Coloca los números de la columna A en los espacios de la columna B.

Columna A Prefijos	Columna B Palabras Simples
1. Sub	<u>Ex</u> director
2. Ex	<u>Des</u> actuar
3. In	<u>Extra</u> terrestre
4. Des	<u>In</u> acceptable
5. Extra	<u>Sub</u> marino
6. Semi	<u>Semi</u> círculo
7. Anti	<u>Anti</u> bacterial

2. Identifica el sufijo en las siguientes palabras. Cuando la palabra no tenga sufijo escribe N en el recuadro:

Alpinismo	ismo
Limonero	ero
Camionero	ero
Bravura	ura
Abuelito	ito
Casona	ona
Niñito	ito
Azucarero	ero
Modernísimo	ísimo
Blancura	ura

3. Vídeos – 12:30.

## PLANO DE AULA – 3

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> <b>Ensino Médio/3º ano</b>	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 20/06/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

19. TEMA DA AULA: Automedicação e conectores lógicos.

20. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão escrita e produção escrita.

21. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Os alunos serão capazes de conhecer os problemas da automedicação. Serão capazes também de identificar os conectores lógicos.

22. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5 Min	Ao iniciar a aula o professor saúda os alunos: “¿Buenas noches, están todos bien?”. Em seguida o professor pergunta: “¿Alguna vez has consumido medicamentos que no son recetados por tu médico?”. “¿Cuáles medicamentos son más comunes las personas utilizar sin receta médica?” Para iniciar o conteúdo os alunos serão indagados sobre o tema, procurando ter o envolvimento de todos.	A atividade tem o objetivo de trazer o conhecimento prévio dos alunos ao assunto.	Os alunos serão avaliados através da oralidade e da participação.
10 Min	Os alunos receberão um pequeno texto sobre automedicação. O professor falará: “Ahora vamos a leer el texto” Depois de pedir para os alunos ler, os alunos procurarão no dicionário palavras que não compreenderam o significado.	Os alunos deverão ler e compreender o texto sobre automedicação e refletir. Procurarão no dicionário palavras que não saibam o	Os alunos serão avaliados através da compreensão oral e escrita.



15 Min	Depois na lousa serão escritos alguns conectores lógicos. Os alunos deverão escrever em seus cadernos. Após copiarem os alunos deverão retornar ao texto sobre automedicação e destacar os conectores encontrados no texto.	significado.  O objetivo é que os alunos se familiarizem e consigam reconhecer os conectores do espanhol.	A avaliação ocorrerá através da cópia do conteúdo que estará na lousa e da classificação dos conectores encontrados no texto sobre automedicação.
10 Min	Para próxima atividade os alunos construirão três frases. “Ahora en parejas construyan 3 frases sobre la automedicación, usando los conectores lógicos”. O professor cuidará o sinal e antes que bate, ele agradecerá os alunos. “Muchas gracias por la colaboración, tengan todos buenas noches”.	Espera-se dos alunos a produção escrita de 3 frases em dupla sobre automedicação usando os conectores lógicos.	Os alunos serão avaliados através da escrita ao realizarem as frases com seus colegas.

23. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático a lousa.

24. AVALIAÇÃO: Será trabalhado nesta aula um assunto de muita importância à automedicação. Sabemos que não falamos muito sobre esse assunto no dia a dia, mas devemos salientar os riscos que podem ocorrer através de um medicamento sem a consulta de um médico.

Os alunos serão avaliados quanto à compreensão e produção escrita, através das atividades. Dessa forma será percebido qual o nível de entendimento da turma quanto à língua espanhola. Serão avaliados também quanto ao comportamento e a participação em sala de aula.

25. ANEXOS:

Introdução. ¿Alguna vez has consumido medicamentos que no son recetados por tu médico?

“¿Cuáles medicamentos son más comunes las personas utilizar sin receta médica?

### 1. Automedicación

La automedicación es parte del autocuidado realizado por los seres humanos desde el inicio del uso de medicamentos en la atención de la salud. En el pasado dicha acción se llevaba a cabo a través de cuidados personales, uso de hierbas u otro tipo de terapéuticas con el fin de aliviar síntomas o de curar ciertas patologías. Tal conocimiento empírico se transmitía verbalmente de una generación a otra.

Actualmente la automedicación es un acertijo para el sistema de salud y sus miembros, debido a que su origen y resolución son complejos, al igual que los beneficios y perjuicios que esta práctica diaria genera.

En un sentido amplio, la automedicación implica el consumo de cualquier tipo de medicamento, sin importar su origen (sintético, herbolario u homeopático), pero el acto de la automedicación abarca todo aquello que afecte la prescripción hecha por un médico, es decir, la adquisición, uso de medicamentos de casa u otro lugar, interrupción o prolongación de un tratamiento o el incremento y disminución de las dosis. Desde esa óptica la automedicación es un problema social practicado por un alto porcentaje de la población cada día, en todo el mundo y a veces incluso con la ayuda de un profesional de la salud.

Existen cuatro problemas frecuentes en el uso de medicamentos:

- La polifarmacia (consumo de demasiados medicamentos).
- El uso excesivo de antibióticos e inyecciones.
- La prescripción no ajustada a directrices clínicas.
- La automedicación inapropiada.

## 2. Los conectores lógicos:

Los conectores lógicos son palabras o expresiones que marcan la relación entre ideas. Se suelen situar al principio o cerca del inicio de la oración para indicar su relación lógica con la anterior.

Sirven para indicar diferentes tipos de relación entre las oraciones que integran el párrafo y para pasar de un párrafo a otro.

Tipo	Conectivo	Función
Causa	Porque, pues, puesto que, ya que, debido a que, como consecuencia de, a causa de que, en vista de que, etc.	Señalan el motivo o la razón de lo que precede
Consecuencia	Luego (=entonces), así que, de ahí que, de manera que, entonces, en conclusión, por esto, por esta razón, por (lo) tanto, de modo que, de suerte que, en consecuencia, por consiguiente, etc.	Anuncian, en lo que sigue, una deducción de lo que precede
Contraste u oposición	Mas, pero, sino, por el (al) contrario, sin embargo, no obstante, más bien, antes bien, en cambio, etc.	Señalan relaciones de oposición
Concesión	Aunque, a pesar de que, aun cuando, si bien, etc.	No es una negación absoluta sino parcial.
Adición	Más aun, además, así mismo, inclusive, aparte de ello, también, no solo... sino también, etc.	Generalmente tienen uso parecido pero más enfático
Equivalencia	En otras palabras, en otros términos, es decir, o sea, vale decir, en suma, etc.	Se anuncian lo mismo en términos más simples o más técnicos.
Evidencia	Obviamente, como es obvio, naturalmente, por supuesto, sin	Se recuerda un punto obvio

Tipo	Conectivo	Función
	lugar a dudas, etc.	
Orden	Primer, en primer lugar, en segundo lugar, antes, después, finalmente, por último, a continuación, seguidamente, etc.	Se usan para enumerar una serie de puntos
Secuencia	Después, luego (= después), enseguida, etc.	Se usan para indicar una sucesión de ideas

Gabarito: Conectores encontrados en el texto

debido a que – causa

pero – contraste u oposición

es decir – equivalência

## PLANO DE AULA – 4

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/3º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 20/06/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

26. TEMA DA AULA: Drogas.

27. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral, compreensão escrita, compreensão visual e produção oral.

28. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Os alunos serão capazes de ter consciência dos perigos das drogas lícitas e ilícitas.

## 29. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 Min	Para iniciar a aula o professor da boa noite aos alunos. “Buenas noches y sean bienvenidos a la clase”. Na primeira atividade os alunos escutaram um áudio sobre drogas. “Bueno, ahora ustedes van a escuchar un audio que es la opinión de dos jóvenes sobre el consumo de drogas”. As frases serão escritas na lousa, os alunos deverão comparar as frases escritas com as que escutarão e deverão marcar a informação que não corresponde e escrever corretamente.	Os alunos deverão compreender a informação do áudio, reconhecer o vocabulário e verificar a sua compreensão auditiva.	Será avaliada a compreensão auditiva.
10 Min	Na próxima atividade os alunos receberão impresso informações de algumas drogas onde haverá um quadro com o nome de algumas drogas. Os alunos deverão colocar o nome da droga de acordo com a informação. Mas antes de relacionar os alunos lerão em voz alta as informações. “Miren, ahora ustedes van a leer y después relacionar las palabras del recuadro con sus efectos”.	Nessa atividade os alunos trabalharam a compreensão escrita, além da leitura a interpretação.	Os alunos serão avaliados através da compreensão da leitura e da interpretação.
15 Min	O objetivo desta atividade é que os alunos interajam sobre a legalização da maconha. Para isso serão escritos no quadro pequenos tópicos como: Fracasso das políticas de combate e repressão atuais; aumento do conhecimento científico sobre as drogas; novas formas de arrecadação de impostos para o governo; movimentos sociais e populares urbanos; alguns Estados dos E.U.A (comércio regulamentado) e o Uruguai (controle direto do Estado).	Os alunos deverão refletir e assim argumentar sobre o tema em espanhol. Deverão expor suas ideias sobre as decisões políticas de E.U.A e Uruguai, se é uma forma de amenizar os problemas causados pelas drogas ou se é uma escolha equivocada. Será trabalhada a produção oral.	A avaliação ocorrerá através da participação dos alunos, a compreensão, a capacidade crítica e a criatividade durante o debate.
5 Min	Para finalizar a aula, o professor colocará vídeos curtos de campanhas contra as drogas. O professor estará	Os estudantes assistirão aos vídeos e em	Os alunos serão avaliados através da

	atento à hora e antes que bata o sinal, ele encerra a aula agradecendo os alunos “Les agradezco por la atención y les deseo una excelente noche”.	seguida a turma debaterá. Será trabalhada a compreensão oral e visual.	colaboração para assistir os vídeos.
--	---	--	--------------------------------------

30. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático a lousa, o rádio e um computador.

31. AVALIAÇÃO: Os estudantes serão avaliados através do desempenho em fazer as atividades propostas pelo professor. A participação e a boa conduta em sala de aula também serão avaliadas.

32. ANEXOS:

1. Audio pág. 113 – 1:05 – faixa 10. Libro Enlaces 3, español para jóvenes brasileños. Hay una cuestión para corregir.

b) Hay muchos adolescentes de 14 y 15 años que sólo se divierten en discos.

Gabarito: Hay muchos adolescentes de 14 y 15 años que sólo se divierten **bebiendo o fumando**.

2. Lectura e interpretación de la actividad seis, unidad siete, pág. 114. Libro Enlaces 3, español para jóvenes brasileños.

3. Debate sobre la legalización de la marihuana.

4. Videos sobre las drogas – 2:40

## PLANO DE AULA – 5

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/3º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 27/06/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

33. TEMA DA AULA: Violência de Gênero.

34. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção oral, compreensão escrita.

35. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: O objetivo é refletir por que em pleno século XXI ainda existe violência de gênero. Ao término da aula, os alunos serão capazes de refletir e compreender algumas causas que levam a isso.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 Min	No início da aula o professor saúda os alunos: “Buenas noches, sean todos bienvenidos. Hoy vamos a hablar sobre la Violencia de Género, algo que ocurre con frecuencia en todo el mundo” Para engajar os alunos ao tema algumas perguntas serão feitas como por exemplo: “¿Creéis que, chicas y chicos, tienen muchas veces una idea del amor que se aleja de la realidad? Una chica que vive una relación de pareja basada en este tipo de amor ¿Qué valor o peso tiene su opinión? ¿Qué atenciones recibe por parte de su chico? ¿Ese tipo de relación le proporciona alegría y felicidad? ¿Enriquece su vida o es un lastre para su desarrollo personal? ¿Cuál es el objetivo del maltrato? ¿Y las consecuencias? ¿Cómo actuaríais si percibís que alguna amiga o amigo está inmersa/o en una relación insana? Entre otras cuestiones. Os alunos deverão interagir com o professor e expor suas ideias.	A atividade tem o objetivo de trazer o conhecimento prévio dos alunos ao assunto.  O objetivo é que os alunos percebam o que favorece e o que não favorece para que se tenha uma boa relação entre as pessoas.	Os alunos serão avaliados através da oralidade e da participação.
15 Min	Em seguida os alunos receberão impresso um quadro com quatro colunas (Enunciado, V, F e Observações). Os estudantes deverão expressar se estão de acordo ou não com o enunciado e por que. Depois serão debatidas as respostas.	A atividade tem o objetivo de transmitir a igualdade entre os gêneros.	A avaliação ficará por conta do poder crítico de cada aluno.
15 Min	Para finalizar os alunos formaram pequenos grupos do mesmo sexo. Será entregue uma lista de qualidade do ser humano. Os grupos atribuirão às tarefas		Os alunos serão avaliados em relação à oralidade.

	<p>que considerem próprias ao gênero. Para isso haverá três colunas (Mujeres, Hombres y Ambos). Depois o professor desenhará na lousa duas colunas contendo na parte superior “chicas”, da mesma forma para os meninos “chicos”.</p> <p>Com grande grupo será anotado a classificação das qualidades e tarefas que foram feitos pelas meninas e que foram feitos pelos meninos. Em seguida serão comparadas as respostas e comprovaremos as diferenças. Algumas perguntas serão feitas após o preenchimento das colunas: ¿Cómo se sienten las chicas? ¿Cómo se sienten los chicos? ¿Es posible intercambiarlas? Estas cualidades ¿creéis que son innatas o aprendidas? ¿Qué pasa cuando una chica o un chico expresa un estereotipo no asignado a su género? ¿Conoces algún estereotipo utilizado para insultar a un género o a otro? ¿Qué opinión te merece?”</p> <p>O professor cuidará o tempo, antes de bater o sinal, ele se despede dos alunos agradecendo pela colaboração. “Les agradezco por la colaboración, tengan todos una buena noche”.</p>		
--	---	--	--

36. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático a lousa.

37. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados quanto à compreensão escrita e compreensão e produção oral, através das atividades. Dessa forma será percebido qual o nível de entendimento da turma quanto à língua espanhola. Serão avaliados também quanto ao poder de argumentação e crítica.

38. ANEXOS:

#### ACTIVIDAD 1

“¿MITOS O REALIDAD?” Metodología. Entregamos la siguiente ficha al alumnado para que la cumplimente. A continuación abrimos un debate para analizar estos mitos tan cotidianos. Algunas cuestiones para guiar el debate.

¿Creéis que, chicas y chicos, tienen muchas veces una idea del amor que se aleja de la realidad?



Una chica que vive una relación de pareja basada en este tipo de amor ¿Qué valor o peso tiene su opinión? ¿Qué atenciones recibe por parte de su chico? ¿Ese tipo de relación le proporciona alegría y felicidad? ¿Enriquece su vida o es un lastre para su desarrollo personal?

¿Cuál es el objetivo del maltrato? ¿Y las consecuencias? ¿Cómo actuaríais si percibís que alguna amiga o amigo está inmersa/o en una relación insana?

¿Cómo os gustaría que actuaran tus amigas o amigos si perciben que tu relación de pareja es tóxica?

¿Cómo crees que debería ser una relación de pareja para considerarla sana?

¿Qué estarías dispuesta a hacer si tu relación no es sana?

A continuación, proponemos la elaboración, entre todos y todas, de un decálogo de características que deben reunir las relaciones de pareja para que sean satisfactorias.

## ACTIVIDAD 2

Lee detenidamente cada enunciado y expresa si estás de acuerdo o no y por qué.

Enunciado	V	F	Observaciones
Si es tan celoso conmigo, es porque me quiere de verdad...			
Amar es sufrir			
El amor es algo mágico			
Los chicos y las chicas viven el amor de forma diferente			
No podré ser feliz si no tengo una relación de pareja			
Sacrificaría cualquier cosa por amor			

Con mi amor haré que cambie y todo irá bien entre nosotros...			
El amor lo puede todo			
Alguna vez me ha humillado, pero yo sé que me quiere...			

(En Bosch Fiol, 2007)

### ACTIVIDAD 3

Metodología. Formamos pequeños grupos segregados por sexo. Entregamos a cada grupo un listado de cualidades del ser humano. Tanto los grupos de chicas como los de chicos asignarán, los atributos y tareas que consideren propias de cada género.

Situad las siguientes responsabilidades, cualidades y rasgos personales en cada una de las columnas, según consideréis propios de hombres o de mujeres:

Ternura, valentía, debilidad, agresividad, belleza, ama de casa, comprensión, sensibilidad, responsable del sustento económico de la familia, delicadeza, sumisión, iniciativa, responsable del apoyo emocional de la familia, pasividad, autoridad, dominio, ámbito público, frialdad, debilidad, rol productivo, rol reproductivo, deportistas, fuertes, competitividad, crianza hijas/os, dulces, independientes, centrado/a en los demás, manipuladores/as, descuidados/as, impulsivos/as, responsables, centrado/a en sí mismo/a, ordenados/as, emocionales.

Mujeres	Hombres	Ambos

En la pizarra se dibujan dos columnas anexas y en su parte superior escribimos “chicas”. Dibujamos otras dos columnas y encima escribimos “chicos”. En gran grupo, anotamos en una de ellas la clasificación de cualidades y tareas que han hecho las chicas. Lo mismo con la clasificación hecha por los chicos. Entre todo el alumnado, se compara y comprueba si hay diferencias en la asignación de rasgos que hacen unos y otras y se debate sobre las diferencias percibidas. Para guiar este debate, se proponen las siguientes preguntas:

¿Cómo se sienten las chicas?

¿Cómo se sienten los chicos?

¿Es posible intercambiarlas?

Estas cualidades ¿creéis que son innatas o aprendidas?

¿Qué pasa cuando una chica o un chico expresa un estereotipo no asignado a su género?

¿Conoces algún estereotipo utilizado para insultar a un género o a otro?

¿Qué opinión te merece?

## PLANO DE AULA – 6

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> <b>Ensino Médio/3º ano</b>	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 27/06/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

39. TEMA DA AULA: Violência de Gênero.

40. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita.

41. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: O objetivo é a reflexão dos alunos sobre a violência de gênero, algo que ainda é comum na sociedade. Ao fim da aula, os alunos perceberão que o sexo de uma pessoa não é inferior ou superior de outra e que homens e mulheres tem direitos e deveres iguais.

42. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 Min	Como essa aula será na sequência da última aula e com o mesmo tema, não será necessário saudar os alunos. Para dar continuação, os alunos receberão a cópia da letra da música “Salir corriendo” da cantora Amaral. Os estudantes escutarão a música duas vezes, na primeira só acompanharão,	Na atividade os alunos trabalharão a oralidade além de destacar os verbos.	A avaliação ocorrerá através da oralidade e do conhecimento sobre os verbos.

	mas na segunda cantarão juntos. Após cantarem, os alunos sublinharão os verbos existentes na letra.		
15 Min	Em seguida os alunos receberão impressa uma história de um namoro, onde a violência está inserida. “Vamos leer juntos la historia, después ustedes van contestar las preguntas”.	O objetivo é trazer um exemplo real para que assim os alunos percebam que esse tipo de violência é algo comum na sociedade.	Será avaliada a oralidade, interpretação e produção escrita.
15 Min	Para finalizar, os alunos receberão impressa a letra da música “Nunca mas a mi lado” do grupo uruguaio No Te Va Gustar e depois assistirão ao vídeo clipe. Ao fim da aula, os alunos discutirão se o tema abordado foi de relevância e o que levam de ensinamento. Antes que o sinal bata, o professor encerrará a aula agradecendo. “Les agradezco por la participación en la clase. Buenas noches, hasta la próxima”.	Os alunos deverão acompanhar a música e dar sua opinião em relação ao tema.	A avaliação será através da oralidade e da participação.

43. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático a lousa, um rádio e um computador.

44. AVALIAÇÃO: A avaliação será através da compreensão e produção oral e escrita, além do poder de crítica dos estudantes. Será avaliado também quanto a colaboração e participação em sala de aula.

45. ANEXOS:

1. Salir corriendo – Amaral – 4:08

Nadie puede guardar toda el agua del mar

En un vaso de cristal

¿Cuántas gotas tienes que dejar caer

Hasta ver la marea crecer?

¿Cuántas veces te ha hecho sonreír?

Esta no es manera de vivir

¿Cuántas lágrimas puedes guardar

En tu vaso de cristal?

Si tienes miedo, si estás sufriendo

Tienes que gritar y salir, salir corriendo

¿Cuántos golpes dan las olas

A lo largo del día en las rocas?

¿Cuántos peces tienes que pescar

Para hacer un desierto del fondo del mar?

¿Cuántas veces te ha hecho callar?

¿Cuánto tiempo crees que aguantarás?

¿Cuántas lágrimas vas a guardar

En tu vaso de cristal?

Si tienes miedo, si estás sufriendo

Tienes que gritar y salir, salir corriendo

Subraya los verbos:

**Guardar – dejar – caer – ver – crecer – sonreír – vivir – salir – callar - gritar**

## 2. Historia

Pablo (20 años) y Sofía (15 años) son novios desde hace cinco meses. Pablo trabaja en una carpintería y Sofía está estudiando en UTU. Al principio salían a escondidas de los padres de Sofía pero al mes de estar juntos Sofía les contó a sus padres que tenía novio. Los padres de Sofía conocen a Pablo y están muy contentos con él porque según los padres de Sofía: "Pablo es un chico trabajador, educado y que la cuida mucho a Sofía". Desde que está con Pablo, Sofía no ve tanto a las amigas. Él le dice que 'ellas son muy inmaduras y que no le hace bien juntarse con ellas'. Últimamente él deja de trabajar un rato para ir a buscarla a la UTU y acompañarla hasta la casa. Si bien se ha apartado de

las amigas, con Leticia se juntan a veces a estudiar. El viernes Leticia le insiste a Sofía para ir juntas al cumpleaños de 15 de una compañera de clase. Sofía dice que no quiere líos con Pablo, que hace unos meses se empezó a poner medio ‘loquito’, que se pone celoso por todo y que el otro día ella saludó al hijo de una vecina y él ‘se puso como loco’, que la insultó y le apretó el brazo. Ella se asustó, si bien no volvió a pasar, parece quedarse tranquila y no salga tanto con las amigas....

**Preguntas para reflexionar en grupo: - ¿Qué opinan de esta situación? ¿Idéntica algún elemento vinculado a la violencia? - ¿Creen que habría que hacer algo con esto? - En caso de que crean que hay que hacer algo, ¿qué se les ocurre? ¿Quién tendría que intervenir y con quién?**

### 3. Nunca Mas A Mi Lado – No Te Va Gustar – 3:33

La golpeo, puso un fierro en su pecho,

Mato la esperanza de un hecho,

Invento un futuro deshecho

Salió así su bravura cobarde infernal

Tristemente aceptada, normal

Hizo de eso un defecto género movimiento

Violento en su ser

Nunca más pudo ella volver

Fue el silencio en esencia

El valor y el amor, los dos juntos pudieron ganar

Chau adiós agresor

Y voló, siempre al viento le toca un adiós

Hay tormentas que quedan, que están

En la arena no vive

Pero puso su amor a la vida, a ella misma, al dolor

El problema tiene solución

Es que a gritos lo pide

El valor y el amor, los dos juntos pudieron ganar

Chau adiós agresor

Puso un fierro en su pecho,

Mato la esperanza de un hecho,

Invento un futuro deshecho

## PLANO DE AULA – 7

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/3º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 04/07/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

1. TEMA DA AULA: Doenças Sexualmente Transmissíveis (E.T.S), Drogas, Violência de Gênero.
2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão escrita.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: O objetivo é que os alunos pesquisem sobre os temas de maneira que consigam compreender e ampliar o conhecimento no que foi visto em aula e que ao final da pesquisa os alunos sejam capazes de refletir e façam as escolhas certas para melhor viver.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
40 Min	Ao iniciar a aula o professor cumprimenta os estudantes: “Buenas noches, con permiso”. Os alunos irão pesquisar sobre os temas (Enfermedades de Trasmisión Sexual, Drogas e Violencia de Género). A pesquisa será realizada na biblioteca da escola. Os alunos formarão grupos de quatro ou cinco integrantes e pesquisarão através de livros, jornais e revistas. Cada grupo receberá um cartaz e canetões para que possam escrever frases, além de colar gravuras retiradas dos jornais e revistas. Os alunos lerão os artigos escolhidos. O professor procurará orientá-los para que busquem informações a respeito dos temas como, por exemplo. Que proporção os temas têm em nosso país, números, tabelas, gráficos, etc...	Os alunos deverão pesquisar de forma que consigam compreender e contribuir para o desenvolvimento da aula. Procurando trazer coisas novas relacionadas com o tema escolhido.	Os estudantes serão avaliados através da escrita, da oralidade, da criatividade, da busca de dados sobre o tema escolhido, do trabalho em equipe, da apresentação para a turma, além da reflexão e compreensão do tema.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Será utilizado como recurso didático canetões, cartazes, cola, tesoura, revistas e jornais.

6. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados através do seu empenho individual e no trabalho em equipe.

## PLANO DE AULA – 8

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> E.E.B.Vidal Júnior		
<b>Ano/Turma:</b> Ensino Médio/3º ano	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 04/07/2018
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Eliéser Camargo Kisner		<b>Duração da aula:</b> 40 minutos

1. TEMA DA AULA: Doenças Sexualmente Transmissíveis (E.T.S), Drogas, Violência de Género.
2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção oral.



3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Espera-se dos estudantes uma apresentação sobre os temas, na qual os alunos possam refletir e discutir afim de que consigam assimilar o conteúdo.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
40 Min	Os grupos deverão apresentar os trabalhos para toda a turma. Cada grupo terá 10 minutos para a apresentação. A apresentação será através de cartazes com frases, desenhos e gravuras sobre o tema escolhido do grupo. Os temas são os que foram trabalhados em sala de aula: doenças sexualmente transmissíveis, drogas e violência de gênero. Antes de o sinal bater, o professor agradecerá a turma: “Les agradezco por la atención y por la colaboración. Muchas gracias, tengan todos una excelente noche”.	O objetivo é que os estudantes compreendam e reflitam sobre os temas. Além de expor o que pesquisar para ampliar o conhecimento.	Os alunos serão avaliados através da oralidade e da criatividade.

4. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Será utilizado como recurso didático canetões, cartazes, cola, tesoura, revistas e jornais.
5. **AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados através da oralidade, criatividade e do poder de persuasão ao apresentar o trabalho.

#### **4.3 Diários avaliativos das aulas implementadas**

Trabalhar com o terceiro ano foi uma experiência boa para a minha vida tanto no pessoal quanto para o profissional. O estágio foi realizado com uma turma ativa, unida, responsável e participativa. Sendo assim, não tenho queixa da turma, nem da professora que me auxiliou do início ao fim do meu estágio. Na verdade só tenho a agradecer, pois a turma me ensinou muito.

Penso que os temas das aulas foram essenciais para o sucesso do estágio. Percebia-se o envolvimento e interesse dos estudantes em cada tema trabalhado, já que são temas de grande importância e do nosso cotidiano. Sendo assim, agradeço ao professor Esteban pelo auxílio dado na escolha dos temas.

Trabalhar com o tema das doenças sexualmente transmissíveis foi sábio, pois os alunos têm idades entre 17 e 18 anos, idade que geralmente iniciam a vida sexual. Portanto a curiosidade é incessante, mesmo que tenham certo conhecimento, há sempre algo novo para aprender ou relembrar. Acredito que os alunos compreenderam e refletiram sobre o tema e puderam perceber o quanto é importante o uso do preservativo. Nessas aulas de “ETS”, trabalhei um pouco da gramática através do “sufijo y prefijo”, procurei trabalhar a gramática de uma forma mais lúdica e não massacrante, já que muitos estudantes demonstram resistência a ela. Infelizmente o tempo foi curto para trabalhar, porque são apenas duas aulas, mas de qualquer forma, trabalhar a gramática é sempre importante.

Nas próximas aulas trabalhei com a turma a “automedicación y las drogas”. Foram aulas sensacionais, pois os alunos demonstravam interesse e foram participativos. Sabemos que certas drogas são de fácil acesso, por isso o tema foi cativante já que muitos alunos vivem essa realidade através de conhecidos e parentes. Novamente foi trabalhado a gramática através dos conectores lógicos. Devo admitir que o conteúdo dos conectores foi trabalhado de maneira rápida, mesmo assim acredito que os alunos compreenderam algo do conteúdo, infelizmente o tempo foi curto para trabalhar, precisaria no mínimo mais uma aula.

Nas aulas 5 e 6 foi trabalhado a “violencia de género”. Nessas aulas não trabalhei a gramática, foquei mais na interpretação de texto e principalmente no posicionamento dos alunos em relação ao tema. É de nosso conhecimento que infelizmente nos dias de hoje ainda existe muito violência de gênero, seja ele físico, verbal ou psicológico. Foi um tema que causou diversas opiniões entre os alunos, fazendo com que eles discutissem.

Procurei diversificar o máximo as aulas através de vídeos, áudios, músicas, leitura, gramática, etc... Como futuro docente, sei que é preciso trabalhar a compreensão oral, escrita e visual, assim como a produção oral e escrita. Fazer uso da tecnologia é essencial.

Para a avaliação, o professor me deu a ideia de fazer com que os alunos se apresentassem em grupos para toda a turma. A princípio pensei nos estudantes se reunirem por conta e que elaborassem trabalhos através do Power point, mas como os estudantes trabalham durante o dia tornou-se difícil trabalhar dessa forma, então pensei em algo mais simples. Por fim os alunos pesquisaram sobre os temas na escola mesmo, ocupando a primeira aula da noite e apresentando na segunda aula da noite. Mesmo com

pouco tempo para a elaboração de algo mais trabalhado e criativo, os alunos conseguiram usar a imaginação e apresentaram bons trabalhos.

Não vou generalizar mais muitos alunos tentavam usar a língua alvo o máximo. Na leitura cometiam alguns erros, mas é normal. Conseguiram ter uma boa compreensão oral e escrita. A maior dificuldade ficou por conta da fala espontânea, cuja é a maior dificuldade no meu ponto de vista. De modo geral as avaliações das atividades propostas por mim foram boas, visto que foi uma turma que colaborou todo o tempo.

#### **4.4 Relatos avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega**

Acredito que as aulas ministradas pela colega Vanessa tenha sido de grande valor para ela e para os alunos. No meu ponto de vista o conteúdo que ela trabalhou com a turma foram interessantes. Nas duas noites que acompanhei a professora, ela sempre procurou motivar os alunos através do incentivo para que lessem e falassem, além da afetividade, paciência e compreensão. Segundo o e-book “A Observação como ferramenta de aprendizagem”, a motivação pode impactar o estudante, sendo assim a possibilidade de cooperação do aluno com o professor aumenta a aprendizagem na sala de aula.

Penso também que as quatro primeiras aulas a professora estagiária estava menos nervosa, talvez porque a tutora do polo não estivesse. Contudo, a colega Vanessa conseguiu dentro do possível transmitir o conteúdo para os alunos, além de contar com a participação deles nas aulas.

A meu ver as quatro primeiras aulas foram mais instigantes, pois ela trabalhou vários temas como “reportaje, cuento, receta, anuncio, poema, billete, carta”, mesmo que tenha sido em pouco tempo, além de trabalhar vários móveis da casa. Nas quatro últimas aulas, ela falou sobre anúncio publicitário de revistas e jornais, além de falar de algumas profissões estranhas que há. Nessas últimas aulas acredito que a professora deu muito tempo para que os alunos fizessem seus anúncios publicitário, penso que poderia ter trabalhado melhor o tempo, mas nem por isso a atividade deixou de ser interessante, pois os alunos tiveram que usar a criatividade. Nas quatro primeiras aulas a professora trabalhou a oralidade através da leitura dos tipos de texto como reportagem, conto, carta, receita, bilhete, entre outros. Trabalhou também a compreensão oral com um poema de Pablo Neruda na qual os estudantes tiveram que completar lacunas em

branco. Mais para o fim da aula a professora conseguiu trabalhar alguns móveis de casa, ampliando assim o vocabulário dos alunos.

A professora em todas as aulas perguntou aos alunos se tinham dúvidas em cada atividade que ela entregava ou em palavras. E sempre que precisava ela procurava dar suporte à turma. Acredito que a professora foi mais requerida na atividade do anúncio publicitário para formar as frases.

A professora conseguiu falar em espanhol boa parte das aulas. Às vezes ela começava falando na língua espanhola, mas acabava terminando de falar na língua portuguesa, um pouco foi pelo nervosismo e outro pouco foi porque os alunos de vez em quando pediam para falar em português.

De modo geral, a turma colaborou em realizar as atividades propostas pela professora. Mas percebi que alguns alunos tinha certa dificuldade em realizar algumas atividades, é importante ressaltar que muitos estudantes já não estudam há anos, dificultando assim o seu aprendizado. Além disso, os alunos trabalham durante o dia, chegando para a aula muitas vezes cansados e com fome.

Pouca coisa mudaria nos planos da colega, como por exemplo: O tempo para realizar o anúncio publicitário foi muito estendido no meu ponto de vista; trabalharia a gramática; poderia fazer uso de vídeos ou músicas para otimizar o ensino. Mas por outro lado, algumas coisas achei relevantes para a aprendizagem como trabalhar um poema, pois penso que não devemos deixar de lado a literatura que pode proporcionar ao indivíduo autonomia e poder de crítica. Além disso, a oralidade foi trabalhada através do áudio que a professora estagiária colocou.

Certamente os estudantes aprenderam algo com os conteúdos. Desde elaborar um anúncio publicitário ou conhecer e ampliar seu vocabulário com alguns objetos da casa. Apesar de alguns alunos terem alguma dificuldade, não deixaram de realizar nenhuma atividade. Pude perceber entre os estudantes que mesmo com as diferenças de níveis de conhecimento da língua espanhola, os alunos demonstraram criatividade e interesse nas aulas.

## 5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES

### 5.1 Apresentação do pôster

**Centro de Ciências da Educação (CED)  
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)  
Área de Espanhol**



**Universidade Federal  
de Santa Catarina**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**Eliéser Camargo Kisner – kisner\_elieser@hotmail.com**

**Introducción:**

Presento dos actividades que fueron aplicadas a lo largo del estágio supervisionado del curso de Licenciatura em Letras – Lengua Española de la Universidade Federal de Santa Catarina. El primer tema trabajado fue “Alimentación Saludable” y el segundo fue “Conjugar los verbos futuro de indicativo” que consistía en escuchar la música “No convencerán” del cantante Dread Mar I, subrayar y conjugar los verbos del futuro de indicativo. Las actividades fueron realizadas con la clase del segundo año de la Escola de Educação Básica Vidal Ramos Junior en el período nocturno. La selección del tema “Alimentación Saludable”, fue debido a la importancia que debemos dar a lo que comemos, además de aprovechar la oportunidad ya que la profesora titular estaba haciendo exámenes de sangre con la clase (triglicéridos, glucosa). Para el segundo tema, la preocupación era que los estudiantes hiciesen uso de la gramática en situaciones de uso real de la lengua.

**Desarrollo:**

Al empezar la clase fue expuesto en la pizarra un cuadro diferenciando alimentación y nutrición. El objetivo era hacer con que los alumnos reflexen sobre lo que ellos comen y lo que deberían comer para que llevaran una vida más saludable. Para esta clase se utilizó como fuente el sitio “Mendoza – Ministerio de Salud” y el libro “Saludos” de Ivan Martin.

Después de la introducción, los alumnos escucharon dos audios. El primero audio adolescentes hablaban lo que comían, así los audios estarían reforzando la idea de lo que sería saludable para comer en las horas correctas.



En el segundo audio, una pareja tiene en sus manos un menú. En la pizarra el pedido de la pareja fue escrito pero con algunas alteraciones que los alumnos intentaron identificar.

Cantidad	Descripción
1	Ensalada de lechuga, espinacas y tomate <b>sin</b> aceite
2	Filete de ternera con patatas <b>fritas</b>
1	Ensaladilla rusa
1	Lengüado con <b>pepinos</b>
1	Una gaseosa <b>con</b> hielo
1	Botella de agua <b>con</b> gas
1	Tapa de boquerones y <b>queso</b>

En la segunda actividad, los alumnos leyeron primeramente la letra de la música “No convencerán”. Como la mayoría de los alumnos no conocían la canción, creo que fue una manera de introducirlos en la propuesta. Después los alumnos cantaron la música dos veces.



En la continuación los alumnos tuvieron que destacar en la letra de la música los verbos del futuro del indicativo. Después del realce, los verbos fueron conjugados.

Para finalizar, expliqué que se pegásemos el final de la conjugación de un verbo podríamos usar para conjugar otro verbo. Como por ejemplo: yo convenceré; yo demostraré; yo llevaré.

**Conclusión:**

Sabemos que una clase es distinta de otra, eso puede variar de acuerdo con lo emocional tanto del profesor como del alumno. Es necesario tener un ambiente favorable para que ocurra el aprendizaje. El profesor necesita alentar sus alumnos para que se posicionen, participen. Es necesario cautivar los alumnos, haciendo así una clase interesante.

**Referencias Bibliográficas**  
Mendoza, Ministerio de Salud – Alimentación y Nutrición Saludable. Disponible en:  
[http://salud.mendoza.gov.ar/wpcontent/uploads/sites/16/2015/05/alimentacion\\_nutricion\\_saludable\\_aula.pdf](http://salud.mendoza.gov.ar/wpcontent/uploads/sites/16/2015/05/alimentacion_nutricion_saludable_aula.pdf). Acceso em 03 de setembro de 2017.  
MARTIN, I. **Saludos**: Língua Estrangeira Moderna- Espanhol. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2011. p. 75-88.





## 5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster

No pôster apresentei duas propostas de atividades na qual percebi que a turma procurou participar do início ao fim. Na primeira atividade falei sobre alimentação saudável e seus nutrientes que é importante para a saúde. Além de relembrares ou conhecerem nomes de alguns alimentos (em espanhol) e desenvolver a compreensão oral através dos áudios, o tema foi importante para conscientizar os estudantes, pois além de estar aprendendo a língua espanhola, puderam refletir sobre o que devem comer para obter os nutrientes necessários.

Na segunda proposta trabalhei os verbos no futuro do indicativo com a música “No convencerán” do cantor Dread Mar I. Procurei trabalhar à gramática através da música porque sei que é uma forma divertida. Incentivei os estudantes a escutarem músicas, pois ajuda muito para a compreensão da língua. Os alunos gostaram da música

e me pediram para escutar mais vezes. Depois de escutarmos a música, os estudantes conjugaram todos os verbos que estavam no futuro do indicativo.

Notei que nas duas aulas a colaboração dos alunos foi excepcional. Muitos alunos questionavam quando tinham dúvidas. Percebi a turma à vontade e disposta. Nesse sentido imagino que as aulas tenham sido proveitosas e que algum conhecimento os estudantes levaram para casa.

O seminário foi de grande importância tanto para mim quanto para meus colegas, pois através dele surgiram ideias diferentes para trabalhar de maneira diversificada com o conteúdo. Ao expor o pôster, o estudante recebe crítica positiva e negativa, além de outro ponto de vista. O importante é receber os comentários e procurar crescer e desenvolver seu trabalho da melhor forma possível.



Universidade Federal  
de Santa Catarina

Centro de Ciências da Educação (CED)  
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)  
Área de Espanhol

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Eliéser Camargo Kisner – [kisner\\_elieser@hotmail.com](mailto:kisner_elieser@hotmail.com)

**Enfermedades de Transmisión Sexual; Automedicación; Drogas y Violencia de Género.**

### Introducción:

Presenté una actividad aplicada al inicio de la práctica pedagógica desarrollada durante la disciplina de práctica supervisada del curso de Licenciatura en Letras - Lengua Española y sus literaturas de la Universidad Federal de Santa Catarina. El tema propuesto para la clase del tercer año de la enseñanza media de la Escuela de Educación Básica Vidal Ramos Junior fue sobre las "E.T.S" – Enfermedades de Transmisión Sexual. La elección del tema fue debido a la importancia que debemos dar a los jóvenes en orientarlos, ya que están iniciando la vida sexual. Además de trabajar algunas enfermedades sexualmente transmisibles, he intentado practicar la gramática a través de los prefijos y sufijos. La búsqueda de un trabajo significativo y placentero, además del crecimiento personal de cada alumno, fue mi preocupación central.

### Desarrollo:

Al iniciar la clase, escribí algunas preguntas en la pizarra, como por ejemplo: "¿Qué son las ETS?, ¿Cuáles son las ETS?, ¿Cuáles son las consecuencias de las ETS?, ¿Cómo hacer el tratamiento de las ETS?, ¿cómo hacer el tratamiento de las ETS?, ¿Cómo hacer la prevención de las ETS?". Traté de interactuar con los alumnos para que hubiera una participación y reflexión por parte de ellos. De esa forma, busqué motivar y valorar sus conocimientos previos.

En la primera actividad los alumnos leyeron un pequeño texto sobre las enfermedades sexualmente transmisibles que respondían a las preguntas realizadas anteriormente. Así la oralidad fue trabajada con la clase.

Después los alumnos escucharon un audio sobre los daños causados por el SIDA y su prevención en América Latina. El audio fue retirado del libro "Enlaces - Español para jóvenes brasileños, volumen 3". Escribí en la pizarra algunas frases donde los alumnos tuvieron que marcar verdadero o falso. Los estudiantes demostraron buena comprensión, pues realizaron la actividad con éxito.



En seguida, los alumnos copiaron de la pizarra una pequeña introducción explicando brevemente qué son palabras con el prefijo y el sufijo. Después, los estudiantes tuvieron que destacar las palabras que contenían prefijos y sufijos del texto que habían leído anteriormente sobre las enfermedades sexualmente transmisibles.

En la próxima actividad los alumnos tuvieron que unir el prefijo con su palabra correspondiente, colocando los números de la columna A en los espacios de la columna B.

Columna A Prefijos	Columna B Palabras Simples
1. Sub	<b>Ex</b> director
1. Ex	<b>Des</b> actuar
1. In	<b>Extra</b> terrestre
1. Des	<b>In</b> aceptable
1. Extra	<b>Sub</b> marino
1. Semi	<b>Semi</b> círculo
1. Anti	<b>Anti</b> bacterial

Para finalizar los estudiantes asistieron tres videos. El primero mostraba las enfermedades sexualmente transmisibles más comunes y los otros dos eran campañas contra las E.T.S. Después de los videos, los alumnos reflexionaron y discutieron sobre el tema.



### Conclusión:

A cada clase el profesor necesita estar más capacitado para que junto con los alumnos pueda evolucionar personalmente y profesionalmente. Es necesario estar siempre actualizándose, buscando maneras de despertar la creatividad de cada estudiante. Para eso, es necesario motivarlos para que se posicionen, participen.

Siendo así, procuré visar un camino prometedor para esas jóvenes, para que demuestren responsabilidad en la sociedad..

### Referencias Bibliográficas

OSMAN, S. et al. **Enlaces**: Español para jóvenes brasileños. 3. Ed. São Paulo: Macmillan, 2010. p. 11.  
Aula fácil - Disponível em: <http://www.aulafacil.com/cursos/17943/primaria/lenguaje-primaria/lengua-quinto-primaria-10-anos/el-sufijo>. Acesso em: 02/04/2018.  
Prefijos y sufijos - Disponível em: <http://www.agustinianosalitre.edu.co/ArchivosCargados/2015/TALLER-DE-PREFIJOS-Y-SUFIJOS.pdf>. Acesso em: 01/04/2018.  
Agustiano salitre - Disponível em : <http://giv.org.br/DST/O-Que-s%C3%A3o-DST/index.html>. Acesso em: 01/04/2018.



**MEN**  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO



## 5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster

No pôster apresentei as minhas primeiras duas aulas. O tema foi “ETS” Doenças Sexualmente Transmissíveis. Penso que o tema foi de muita importância ter trabalhado

com a turma, pois é algo que devemos estar sempre lembrando tanto para jovens quanto para adultos. Escrevi no pôster algumas atividades que julgo ter sido relevantes para o ensino e aprendizagem dos alunos. Além das doenças não transmissíveis, trabalhei a gramática através dos prefixos e sufixos. Procurei incluir a gramática, pois sei que hoje em dia não se vê com tanto relevância como se via anos atrás, porém devemos usá-la como conteúdo integrador.

A participação no seminário foi de grande aprendizagem. No seminário além de apresentar um pouco do que fiz, pude apreciar as ideias e os conteúdos dos meus colegas de faculdade. Foi muito proveitoso.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como foi dito anteriormente a experiência vivida num estágio leva ao aluno experimentar seu futuro campo de atuação. Mesmo sendo de poucos meses, através do estágio o estudante reflete se é realmente aquilo em que deseja trabalhar. No caso do licenciado, é preciso estar ciente que a paciência é fundamental, pois para ser professor é algo imprescindível.

O estágio foi realizado com o ensino médio, ou seja, idade em que os alunos são curiosos e com senso crítico mais a florado do que quando crianças, sendo assim é necessário escutá-los, dar atenção e não apenas falar como um professor ditador onde só ele tem vez.

Sabemos que o professor além de trocar experiências com os alunos através dos conteúdos e das situações da vida, o docente deve-se mostrar uma pessoa íntegra contribuindo para a educação dos estudantes.

Brandão afirma (2007, p. 73):

Educação é uma prática social (como a saúde pública, a comunicação social, o serviço militar) cujo fim é o desenvolvimento do que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura, para a formação de tipos de sujeitos de acordo com as necessidades e exigências de sua sociedade, em um momento da história de seu próprio desenvolvimento.



A educação é de extrema importância para que possamos ter uma sociedade que viva em harmonia, com pensamento igualitário. Para isso é preciso ter indivíduos conscientes em suas atitudes. Daí a importância do professor, mas sabemos que em nosso país infelizmente é pouco valorizado, seja na crítica contra a política e suas corrupções ou em salários baixos ou defasados, onde muitas vezes os professores recebem parcelados. Como consequência, muitos profissionais com o decorrer do tempo acabam desanimando e a educação se tornando cada vez mais fragilizada. Mas para que isso não ocorra, como sabemos é preciso ter amor. Acreditar, ter esperança em que um dia as coisas melhorarão e pensar que através dos alunos podemos ter adultos mais conscientes para o futuro.

A turma que realizei o estágio se mostrou interessada e comprometida. Não só nas minhas aulas ministradas, mas percebi o comprometimento e a disciplina da turma nas aulas da professora. A turma colabora com o professor. Mesmo que muitos alunos trabalham durante o dia, nota-se o interesse e a participação nas aulas. Obviamente só posso escrever sobre o comportamento das aulas de língua espanhola, nas quais acompanhei desde final do mês de outubro até dezembro. Percebe-se que os alunos gostam da língua, mas não posso deixar de mencionar a professora que os deixa à vontade e confiantes para que participem das aulas.

O estágio foi certamente para mim um grande aprendizado. Levarei esse primeiro contato para a minha vida docente. Sei que há muitas variações em relação à turma, ao ambiente, ao momento do professor e dos alunos entre outras, mas é sábio ter em mente que somos diferentes nas ações e reações. Portanto procurar transmitir amor, carinho e afeto aos alunos, acredito ser um começo para que os estudantes se sintam seguros para expor seus pensamentos, suas curiosidades, suas ideias, suas dúvidas e fazer assim as aulas fluírem.

Incentivar os alunos é muito importante. Muitas vezes os alunos precisam que o professor os encoraje para que leiam ou escrevam algo por exemplo. No E-book vimos à importância de motivá-los, pois sabemos que quanto mais motivados, a chance deles desempenhar seu papel de aluno na sala de aula será grande.

Nas aulas ministradas, procurei motivá-los. Mas para isso procurava interagir com os estudantes. Apresentava e explicava o conteúdo, e durante esse processo, quando tinha oportunidade eu pedia opiniões, questionava-os.

Certamente para o próximo estágio me sentirei mais à vontade, embora tenha sentido nesse. Mas acredito que isso ocorra pelo fato de ter uma pequena intimidade com a

turma. Além de ter compreendido uma boa parte teórica da disciplina, através das professoras e do E-book. A parte prática do estágio foi tão importante quanto à teórica, mesmo que tenha sido curta. Trabalhar como aluno estagiário foi muito relevante para o meu crescimento pessoal e profissional.

7. REFERÊNCIA

BLANCO, E. & PACHECO, J. (1991). O pensamento do professor, com tributos para a formação de professores. In Acts do I Congresso de Ciência de Educação – Situação Atual e Perspectiva. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciência de Educação.

PASSERINI, Gislane Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

8. ANEXOS

I – Fichas de frequência



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Eliete Camargo Kimm MATRÍCULA: 14300166 POLO: Concórdia  
ESCOLA: Escola de Educação Básica Vidal Ramos Junior  
DIRETOR DA ESCOLA: Alzimara Varela Freitag

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
31/10/17	Sala de aula	1 Criação de jogos combinando o português	Professora da turma	40 min	✓
31/10/17	Sala de aula	2 Criação de jogos combinando o português	Professora da turma	40 min	✓
01/11/17	Sala de aula	3 Exercícios propostos em português	Professora da turma	40 min	✓
01/11/17	Sala de aula	4 Exercícios propostos em português	Professora da turma	40 min	✓
01/11/17	Sala de aula	5 Exercícios de localização	Professora da turma	40 min	✓
01/11/17	Sala de aula	6 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
02/11/17	Sala de aula	7 Exercícios de localização	Professora da turma	40 min	✓
02/11/17	Sala de aula	8 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
02/11/17	Sala de aula	9 Alimentação	Professora da turma	40 min	✓
02/11/17	Sala de aula	10 Melhores alunos da turma	Professora da turma	40 min	✓
02/11/17	Sala de aula	11 Melhorar valores de pontos	Professora da turma	40 min	✓
02/11/17	Sala de aula	12 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	13 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	14 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	15 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	16 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	17 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	18 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	19 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	20 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓
04/11/17	Sala de aula	21 Jogo de memória	Professora da turma	40 min	✓

Assinatura do Diretor da Escola: Alzimara Varela Freitag  
Assinatura do Aluno-Estagiário: Eliete Camargo Kimm  
Assinatura do Tutor Presencial: \_\_\_\_\_  
Assinatura do Coordenador: \_\_\_\_\_

Escola de Educação Básica Vidal Ramos Junior  
Rua: 14300166  
Cidade: Concórdia - SC  
CEP: 89000-000  
Fone: (47) 3333-1111  
E-mail: eeb@uefsc.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Elise Camargo Kimer MATRÍCULA: 14300166 POLO: Canoas  
ESCOLA: Escola de Educação Básica Vidal Ramos Junior  
DIRETOR DA ESCOLA: Alzimara Varela Frez

DATA	Espaço da escola,	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
05/08	Sala de aula	1. Língua portuguesa - Tipos de drogas	3º ano	80 min	Praticile
02/08	Sala de aula	2. Trabalho II B. História - Sem. História	1º, 2º e 3º anos	80 min	Praticile
16/08	Sala de aula	3. História - Sinopse e campo de	3º ano	80 min	Praticile
06/06	Sala de aula	4. Inglês - Inglês - D.S.T	3º ano	80 min	Praticile
08/06	Sala de aula	5. Antropometria, Drogas	3º ano	80 min	Praticile
27/06	Sala de aula	6. História da Ciência	3º ano	80 min	Praticile
08/07	Biblioteca	7. Ling. Inglês - Apresentação	3º ano	80 min	Praticile
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo da Escola

Alzimara Varela Frez  
Diretora da Escola  
PORT. 273 de 16/02/2017  
Mat. 276.420-0/07

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Vidal Ramos Junior  
Codigo: 759000482080  
1ª e 2ª GRAU - PORTARIA: E1158/87  
Mantido pelo Governo do Estado  
Vinculado ao Sistema Estadual do ensino  
CURSOS: FICIA-36

## II- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

No primeiro plano de aula o que foi utilizado.

**La Alimentación y la Nutrición son dos conceptos que hay que diferenciarlos:**

- **La Alimentación:** Es un proceso voluntario y consciente, suele estar condicionada por factores externos tales como hábitos y creencias culturales y religiosas, accesibilidad a determinados nutrientes, presión de la publicidad, recursos económicos, etc. De ahí que es educable, así pues, es importante que la educación intervenga primero desde la familia y después desde la escuela en la construcción de conocimientos y actitudes que ayuden a los niños a tomar decisiones sobre su propia alimentación.
- **La Nutrición:** Es un concepto que está relacionado con una serie de mecanismos fisiológicos a través de los cuales el organismo transforma y utiliza las sustancias contenidas en los alimentos mediante la digestión, que comienza con la masticación. Una alimentación completa, variada, adecuada y suficiente, permite

que el organismo funcione con normalidad, es decir que cubra por un lado las necesidades básicas y por otro reduce el riesgo de resistir enfermedades o ciertos trastornos alimentarios, como anorexia, bulimia, desnutrición, obesidad, entre otras.

**Nutrientes:** El agua. Los glúcidos o hidratos de carbono. Las grasas o lípidos. Las proteínas. Los minerales. Las vitaminas.

### Áudios:

1: - Por la mañana siempre desayuno con mis hermanos. Bebo un vaso de leche caliente con chocolate en polvo y como dos rebanadas de pan con queso. “Susana”

2: - A las doce, después de volver de la escuela, como verdura cocida, algo de ensalada y carne. Pero lo que más me gusta de la comida son los postres: flan, helado de fresa, arroz con leche o manzana asada... “Rita”

3: - En la merienda como fruta: papaya, melón, manzana, plátano... También me gusta el yogurt con cereales. “Pedro”

4: - Todas las noches, ceno con mi familia. A menudo tomamos una sopa de pescado estupenda que hace mi madre y después tordilla y pan. Pero a veces comemos hamburguesa con patatas fritas. “Carlos”

### Audio del pareja (menú):

Cantidad	Descripción
1	Ensalada de lechuga, espinacas y tomate con aceite
1	Filete de ternera con patatas asadas
1	Ensaladilla rusa
1	Lenguado con pimientos
1	Una gaseosa sin hielo
1	Botella de agua sin gas
1	Tapa de boquerones y aceitunas

Cantidad	Descripción
1	Ensalada de lechuga, espinacas y tomate <b>sin</b> aceite
<b>2</b>	Filete de ternera con patatas <b>fritas</b>
1	Ensaladilla rusa
1	Lenguado con <b>pepinos</b>
1	Una gaseosa <b>con</b> hielo
1	Botella de agua <b>con</b> gas
1	Tapa de boquerones y <b>queso</b>

No terceiro plano de aula o que foi utilizado.

Dread Mar I (No convencerán) – Todos os verbos están en negrito e os verbos no futuro están en negrito e sublinhado.

No **convencerán** a mi corazón

Que **tiene** su fe en la creación

Como **demostrarán** que no es el amor

Que nos **llevará** a la salvación

No **convencerán** a mi corazón

Que tiene su fe en la creación,

Como **demostrarán** que no es el amor

Quien nos **llevará** a la salvación

Si es que **van hablando** pura mentira

**Enseñan** a los niños la hipocresía

Solo **tienen** armas y cobardía

Esa es la misión día a día

Guerras en el este y en el oeste

**Quieren** procesión cueste lo que cueste

**Quieren** el poder para continuar

Destruyendo al mundo sin **descansar**...

No **convencerán** a mi corazón

Que tiene su fe en la creación

Como **demostrarán** que no es el amor

Quien nos **llevará** a la salvación...

Dread Mar I (No te asustes ahora) – Todos os verbos estão em negrito e os verbos no futuro estão em negrito e sublinhado.

**Puedes** sentirte en el fondo del mar

Pero siempre **habrá** aire donde **buscar**

**Correr, correrás mirarás mirarás**

Y siempre una salida **encontrarás**...

No no no no, te **asustes** ahora

No no no no, **disfruta** el **pasar**

No no no no, **son** tesoros las horas

No no no no, amor y verdad....

El horizonte siempre **queda** lejos

Pero si **caminas llegarás**

La ruta es muy larga

El calor muy intenso

Siempre hacia adelante no **mires** hacia atrás

No no no no, te **asustes** ahora

No no no no, **disfruta** el **pasar**

No no no no, son tesoros las horas

No no no no, amor y verdad....

No no no no, te **asustes** ahora

No no no no, **disfruta** el **pasar**

No no no no, son tesoros las horas

No no no no, amor y verdad...

No cuarto plano de aula o que foi utilizado.

TEXTO

LA PRESUNTA ABUELITA

Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente se acordó de que no le había comprado ningún regalo a su abuelita. Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos. Cuando llegó al bosque vio una carpa entre los árboles y alrededor unos cachorros de león comiendo carne. El corazón le empezó a latir muy fuerte. En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún sitio para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso. A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando se acercó vio un oso de espalda. Se quedó en silencio un rato hasta que el oso desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió aprender fuego para cocinar un pastel de berro que sacó del bolso. Empezó a preparar el estofado y lavó también unas ciruelas. De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su apellido. Él le respondió que su apellido era Gutiérrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe. El señor le dijo que la salsa del estofado estaba exquisita aunque un poco salada. El hombre le dio un vaso de vino y cuando ella se enderezó se sintió un poco mareada. El señor Gutiérrez, al verla borracha, se ofreció a llevarla hasta la casa de su abuela. Ella se peinó su largo pelo y, agarrados del brazo, se fueron rumbo a la casita del bosque. Mientras caminaban vieron unas huellas que parecían de zorro que iban en dirección al sótano de la casa. El olor de una rica salsa llegaba hasta la puerta. Al entrar tuvieron una mala impresión: la abuelita, de espalda, estaba borrando algo en una hoja, sentada frente al escritorio. Con espanto vieron que bajo su saco asomaba una cola peluda. El hombre agarró una escoba y le pegó a la presunta abuela partiéndole una muela. La niña, al verse engañada por el lobo, quiso desquitarse aplicándole distintos golpes. Entre tanto, la abuela que estaba amordazada, empezó a golpear la tapa del sótano para que la sacaran de allí. Al descubrir de dónde venían los golpes, consiguieron

unas tenazas para poder abrir el cerrojo que estaba todo herrumbrado. Cuando la abuela salió, con la ropa toda sucia de polvo, llamaron a los guardas del bosque para contar todo lo que había sucedido.

Estágio Supervisionado II

## II- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

No primeiro plano de aula o que foi utilizado.

### 5. Texto de introdução: Enfermedades de Transmisión Sexual

¿Qué son las ETS?

Las enfermedades de transmisión sexual (ETS) son enfermedades causadas por virus, bacterias u otros **microbios** que se transmiten principalmente a través de las relaciones sexuales sin el uso del preservativo con una persona que está infectada, y generalmente se manifiestan por medio de heridas, burbujas o verrugas.

¿Cuáles son las ETS?

.SIDA (AIDS) - vírus

.Chancroide (cancro mole) - bacteria

.Clamidiasis y Gonorrea (Clamidia e Gonorreia) - bactéria

.Condiloma acuminado (HPV – Papilomavirus humano) - vírus

.Enfermedad Inflamatoria Pélvica (DIP – Doença inflamatória pélvica) - bactéria

.donovanosis - bactéria

.Hepatitis virales - vírus

.herpes - vírus

.Infección por el Virus T-linfotrópico humano (HTLV) - vírus

.Linfogranuloma venéreo - bactéria



.sífilis - bacteria

.tricomonirosis - virus

¿Cuáles son las consecuencias de las ETS?

Esterilidad en el hombre y en la mujer (la persona ya no puede tener hijo);

Inflamación en los órganos genitales del hombre, pudiendo causar **impotencia**;

Inflamación en el útero, en las trompas y ovarios de la mujer, pudiendo complicarse para una infección en todo el cuerpo, lo que puede causar la muerte;

Más posibilidades de tener cáncer en el cuello del útero y en el pene;

Nacimiento del bebé antes del tiempo o con defecto en el cuerpo o incluso su muerte en la barriga de la madre o después del nacimiento.

¿Cómo hacer el tratamiento de las ETS?

Sólo tomar el medicamento indicado por el servicio de salud;

Tomar el remedio en la cantidad correcta, en las horas correctas y hasta el final, aunque los síntomas y signos hayan desaparecido;

Evitar relación sexual en ese período y, si no se puede evitar, sólo mantener relaciones usando condón;

Volver al servicio de salud al terminar el tratamiento, para hacer la revisión (control de curación). Y las mujeres, para hacer también el examen preventivo del cáncer de cuello de útero (el médico dirá si ese examen puede ser realizado);

Llevar el compañero sexual para ser tratado también.

¿Cómo hacer la prevención de las ETS?

La mejor forma de prevenir la **transmisión** de las ETS es usar siempre y correctamente el condón en todas las relaciones sexuales;

No compartir agujas y jeringas con otras personas;

En el caso de que necesite recibir una transfusión de sangre, exija que sea probado para todas las enfermedades que pueden ser transmitidas por la sangre.

6. Áudio - Libro Enlaces 3 - 3:25. Entrevista com Llana Sod da MTV.

7. Prefijos y Sufijos.

Los prefijos se añaden delante de las palabras para formar palabras nuevas. Cada prefijo tiene su propio significado:

re-: repetición    ante-: anterior a    pre-: antes de    sub-: por debajo de

Los sufijos son terminaciones que se añaden al final de las palabras para formar palabras nuevas con distinto significado:

piano - pianista.

Prefijo

An, A: Prefijo. Señala una negación o ausencia de algo.

Ej. Anormal, Anomia, Analfabeto.

Anti: Prefijo. Señala una oposición o contradicción.

Ej. antisemita, antibiótico, antídoto.

Bi: Prefijo. Significa “doble” o “dos”.

Ej. binario, bidireccional, bipolar.

Micro: Prefijo. Significa que algo es muy reducido o pequeño.

Ej. microrrelato, microscopio, microbús.

Multi: Prefijo. Significa múltiple.

Ej. multicolor, multimillonario, multilingüe.

Sufijo

Arquía: Sufijo. Alude a formas de gobierno.

Ej. monarquía, oligarquía.

Azo: Sufijo. Su función es enfatizar o significar un golpe dado por el objeto de la raíz.

Ej. amigazo, codazo, baldazo.

Filia: Sufijo. Indica amor o afición por lo que representa la palabra raíz.

Ej. parafilia, zoofilia, anglofilia.

Ito / ita: Sufijo. Forma diminutivos.

Ej. abuelito, mamita, perrito.

Logía: Sufijo. Indica el estudio o la ciencia que se dedica al tema que señala la palabra raíz.

Ej. Psicología, Inmunología, Geología.

8. Palabras com prefixo encontradas no texto E.T.S

Exs: prefijo - microbios – impotencia – transmisión

No segundo plano de aula o que foi utilizado.

1. Une el prefijo con su correspondiente palabra simple. Coloca los números de la columna A en los espacios de la columna B.

Columna A Prefijos	Columna B Palabras Simples
1. Sub	<u>Ex</u> director
2. Ex	<u>Des</u> actuar
3. In	<u>Extra</u> terrestre
4. Des	<u>In</u> aceptable
5. Extra	<u>Sub</u> marino
6. Semi	<u>Semi</u> círculo
7. Anti	<u>Anti</u> bacterial

2. Identifica el sufijo en las siguientes palabras. Cuando la palabra no tenga sufijo escribe N en el recuadro:

Alpinismo	ismo
Limonero	ero
Camionero	ero
Bravura	ura
Abuelito	ito
Casona	ona
Niñito	ito
Azucarero	ero
Modernísimo	ísimo
Blancura	ura

3. Vídeos – 12:30.

No terceiro plano de aula o que foi utilizado.

Introdução. ¿Alguna vez has consumido medicamentos que no son recetados por tu médico?

“¿Cuáles medicamentos son más comunes las personas utilizar sin receta médica?

#### 4. Automedicación

La automedicación es parte del autocuidado realizado por los seres humanos desde el inicio del uso de medicamentos en la atención de la salud. En el pasado dicha acción se llevaba a cabo a través de cuidados personales, uso de hierbas u otro tipo de terapéuticas con el fin de aliviar síntomas o de curar ciertas patologías. Tal conocimiento empírico se transmitía verbalmente de una generación a otra.

Actualmente la automedicación es un acertijo para el sistema de salud y sus miembros, debido a que su origen y resolución son complejos, al igual que los beneficios y perjuicios que esta práctica diaria genera.

En un sentido amplio, la automedicación implica el consumo de cualquier tipo de medicamento, sin importar su origen (sintético, herbolario u homeopático), pero el acto de la automedicación abarca todo aquello que afecte la prescripción hecha por un médico, es decir, la adquisición, uso de medicamentos de casa u otro lugar, interrupción o prolongación de un tratamiento o el incremento y disminución de las dosis. Desde esa óptica la automedicación es un problema social practicado por un alto porcentaje de la población cada día, en todo el mundo y a veces incluso con la ayuda de un profesional de la salud.

Existen cuatro problemas frecuentes en el uso de medicamentos:

- La polifarmacia (consumo de demasiados medicamentos).
- El uso excesivo de antibióticos e inyecciones.
- La prescripción no ajustada a directrices clínicas.
- La automedicación inapropiada.

## 5. Los conectores lógicos:

Los conectores lógicos son palabras o expresiones que marcan la relación entre ideas. Se suelen situar al principio o cerca del inicio de la oración para indicar su relación lógica con la anterior.

Sirven para indicar diferentes tipos de relación entre las oraciones que integran el párrafo y para pasar de un párrafo a otro.

Tipo	Conectivo	Función
Causa	Porque, pues, puesto que, ya que, debido a que, como consecuencia de, a causa de que, en vista de que, etc.	Señalan el motivo o la razón de lo que precede
Consecuencia	Luego (=entonces), así que, de ahí que, de manera que, entonces, en conclusión, por esto, por esta razón, por (lo) tanto, de modo que, de suerte que, en consecuencia, por consiguiente, etc.	Anuncian, en lo que sigue, una deducción de lo que precede
Contraste u oposición	Mas, pero, sino, por el (al) contrario, sin embargo, no obstante, más bien, antes bien, en cambio, etc.	Señalan relaciones de oposición
Concesión	Aunque, a pesar de que, aun cuando, si bien, etc.	No es una negación absoluta sino parcial.
Adición	Más aun, además, así mismo, inclusive, aparte de ello, también, no solo... sino también, etc.	Generalmente tienen uso parecido pero más enfático
Equivalencia	En otras palabras, en otros términos, es decir, o sea, vale decir, en suma, etc.	Se anuncian lo mismo en términos más simples o más técnicos.
Evidencia	Obviamente, como es obvio, naturalmente, por supuesto, sin lugar a dudas, etc.	Se recuerda un punto obvio
Orden	Primer, en primer lugar, en segundo lugar, antes, después, finalmente, por último, a continuación, seguidamente, etc.	Se usan para enumerar una serie de puntos

Tipo	Conectivo	Función
Secuencia	Después, luego (= después), enseguida, etc.	Se usan para indicar una sucesión de ideas

Gabarito: **debido a que** – causa; **pero** – contraste u oposición; **es decir** – equivalencia

No cuarto plano de aula o que foi utilizado.

1. Audio pág. 113 – 1:05 – faixa 10. Libro Enlaces 3, español para jóvenes brasileños. Hay una cuestión para corregir.

b) Hay muchos adolescentes de 14 y 15 años que sólo se divierten en discos.

Gabarito: Hay muchos adolescentes de 14 y 15 años que sólo se divierten bebiendo o fumando.

2. Lectura e interpretación de la actividad seis, unidad siete, pág. 114. Libro Enlaces 3, español para jóvenes brasileños.

3. Debate sobre la legalización de la marihuana.

Videos sobre las drogas – 2:40

No quinto plano de aula o que foi utilizado.

### **ACTIVIDAD 1**

“¿MITOS O REALIDAD?” Metodología. Entregamos la siguiente ficha al alumnado para que la cumplimente. A continuación abrimos un debate para analizar estos mitos tan cotidianos. Algunas cuestiones para guiar el debate.

¿Creéis que, chicas y chicos, tienen muchas veces una idea del amor que se aleja de la realidad?

Una chica que vive una relación de pareja basada en este tipo de amor ¿Qué valor o peso tiene su opinión? ¿Qué atenciones recibe por parte de su chico? ¿Ese tipo de relación le proporciona alegría y felicidad? ¿Enriquece su vida o es un lastre para su desarrollo personal?

¿Cuál es el objetivo del maltrato? ¿Y las consecuencias? ¿Cómo actuaríais si percibís que alguna amiga o amigo está inmersa/o en una relación insana?

### **ACTIVIDAD 2**

Lee detenidamente cada enunciado y expresa si estás de acuerdo o no y por qué.

Enunciado	V	F	Observaciones
Si es tan celoso conmigo, es porque me quiere de verdad...			
Amar es sufrir			
El amor es algo mágico			
Los chicos y las chicas viven el amor de forma diferente			
No podré ser feliz si no tengo una relación de pareja			
Sacrificaría cualquier cosa por amor			
Con mi amor haré que cambie y todo irá bien entre nosotros...			
El amor lo puede todo			
Alguna vez me ha humillado, pero yo sé que me quiere...			

(En Bosch Fiol, 2007)

### **ACTIVIDAD 3**

Metodología. Formamos pequeños grupos. Entregamos a cada grupo un listado de cualidades del ser humano. Los grupos asignarán los atributos y tareas que consideren propias de cada género.

Situad las siguientes responsabilidades, cualidades y rasgos personales en cada una de las columnas, según consideréis propios de hombres o de mujeres:

Ternura, valentía, debilidad, agresividad, belleza, ama de casa, comprensión, sensibilidad, responsable del sustento económico de la familia, delicadeza, sumisión, iniciativa, responsable del apoyo emocional de la familia, pasividad, autoridad, dominio, ámbito público, frialdad, debilidad, rol productivo, rol reproductivo, deportistas, fuertes, competitividad, crianza hijas/os, dulces, independientes, centrado/a en los demás, manipuladores/as, descuidados/as, impulsivos/as, responsables, centrado/a en sí mismo/a, ordenados/as, emocionales.

Mujeres	Hombres	Ambos

En la pizarra se dibujan dos columnas anexas y en su parte superior escribimos “chicas”. Dibujamos otras dos columnas y encima escribimos “chicos”. En gran grupo, anotamos en una de ellas la clasificación de cualidades y tareas que han hecho las chicas. Lo mismo con la clasificación hecha por los chicos. Entre todo el alumnado, se compara y comprueba si hay diferencias en la asignación de rasgos que hacen unos y otras y se debate sobre las diferencias percibidas. Para guiar este debate, se proponen las siguientes preguntas:

¿Cómo se sienten las chicas?

¿Cómo se sienten los chicos?

¿Es posible intercambiarlas?

Estas cualidades ¿creéis que son innatas o aprendidas?

¿Qué pasa cuando una chica o un chico expresa un estereotipo no asignado a su género?

¿Conoces algún estereotipo utilizado para insultar a un género o a otro?

¿Qué opinión te merece?

No 1. Salir corriendo – Amaral – 4:08

Nadie puede guardar toda el agua del mar



En un vaso de cristal  
¿Cuántas gotas tienes que dejar caer  
Hasta ver la marea crecer?  
¿Cuántas veces te ha hecho sonreír?  
Esta no es manera de vivir  
¿Cuántas lágrimas puedes guardar  
En tu vaso de cristal?  
Si tienes miedo, si estás sufriendo  
Tienes que gritar y salir, salir corriendo  
¿Cuántos golpes dan las olas  
A lo largo del día en las rocas?  
¿Cuántos peces tienes que pescar  
Para hacer un desierto del fondo del mar?  
¿Cuántas veces te ha hecho callar?  
¿Cuánto tiempo crees que aguantarás?  
¿Cuántas lágrimas vas a guardar  
En tu vaso de cristal?  
Si tienes miedo, si estás sufriendo  
Tienes que gritar y salir, salir corriendo

Subraya los verbos:

Guardar – dejar – caer – ver – crecer – sonreír – vivir – salir – callar - gritar

2. Historia

Pablo (20 años) y Sofía (15 años) son novios desde hace cinco meses. Pablo trabaja en una carpintería y Sofía está estudiando en UTU. Al principio salían a escondidas de los padres de Sofía pero al mes de estar juntos Sofía les contó a sus padres que tenía novio. Los padres de Sofía conocen a Pablo y están muy contentos con él porque según los padres de Sofía: "Pablo es un chico trabajador, educado y que la cuida mucho a Sofía". Desde que está con Pablo, Sofía no ve tanto a las amigas. Él le dice que 'ellas son muy inmaduras y que no le hace bien juntarse con ellas'. Últimamente él deja de trabajar un rato para ir a buscarla a la UTU y acompañarla hasta la casa. Si bien se ha apartado de las amigas, con Leticia se juntan a veces a estudiar. El viernes Leticia le insiste a Sofía para ir juntas al cumpleaños de 15 de una compañera de clase. Sofía dice que no quiere salir con Pablo, que hace unos meses se empezó a poner medio 'loquito', que se pone celoso por todo y que el otro día ella saludó al hijo de una vecina y él 'se puso como loco', que la insultó y le apretó el brazo. Ella se asustó, si bien no volvió a pasar, parece quedarse tranquila y no salga tanto con las amigas....

**Preguntas para reflexionar en grupo: - ¿Qué opinan de esta situación? ¿Idéntica algún elemento vinculado a la violencia? - ¿Creen que habría que hacer algo con esto? - En caso de que crean que hay que hacer algo, ¿qué se les ocurre? ¿Quién tendría que intervenir y con quién?**

### 3. Nunca Mas A Mi Lado – No Te Va Gustar – 3:33

La golpeo, puso un fierro en su pecho,

Mato la esperanza de un hecho,

Invento un futuro deshecho

Salió así su bravura cobarde infernal

Tristemente aceptada, normal

Hizo de eso un defecto género movimiento

Violento en su ser

Nunca más pudo ella volver

Fue el silencio en esencia

El valor y el amor, los dos juntos pudieron ganar

Chau adiós agresor

Y voló, siempre al viento le toca un adiós

Hay tormentas que quedan, que están

En la arena no vive

Pero puso su amor a la vida, a ella misma, al dolor

El problema tiene solución

Es que a gritos lo pide

El valor y el amor, los dos juntos pudieron ganar

Chau adiós agresor

Puso un fierro en su pecho,

Mato la esperanza de un hecho,

Invento un futuro deshecho.